

TERRA LAND

Árvores nativas
Memória e força
Native trees
Memory and strength

ALTITUDE ALTITUDE

ALDA COSTA
Viver a história,
viver a arte
To live history, to live art

GPS GPS

Inundações em Moçambique
As contas do futuro
Floods in Mozambique
The bills of the future



Linhas Aéreas de Moçambique

ÍNDICO

REVISTA DE BORDO DA LAM
LAM'S INFLIGHT MAGAZINE

ESTE EXEMPLAR É SEU YOUR FREE COPY . JAN MAR . JAN MAR . SÉRIE IV . Nº 89 .



MOZAMBIQUE



APROVEITE E VOE PARA JOANESBURGO

COM LIGAÇÃO PARA DIVERSOS DESTINOS NO MUNDO

A PARTIR DE 9.855 MZN
IDA

A PARTIR DE 16.935 MZN
IDA E VOLTA

RESERVE AGORA!

Promoção válida mediante
disponibilidade de lugares*



**COMPRA
AGORA**

www.lam.co.mz

☎ Ligue para (+258) 839511737
✉ linhadocliente@lam.co.mz
📍 Compre em lojas LAM / Agência de viagens



LAM
Linhas Aéreas de Moçambique

06

HORIZONTES HORIZONS

08

PREMIUM PREMIUM Bilene e o Velho Ruben Braga Bilene and Old Ruben Braga

14

EVASÃO ESCAPE HOTEL PESCADOR Conforto com alma local Confort with local soul

16

OUTRAS PARAGENS OTHER STOPS MENONGUE A Capital de um paraíso natural The Capital of a natural Paradise

22

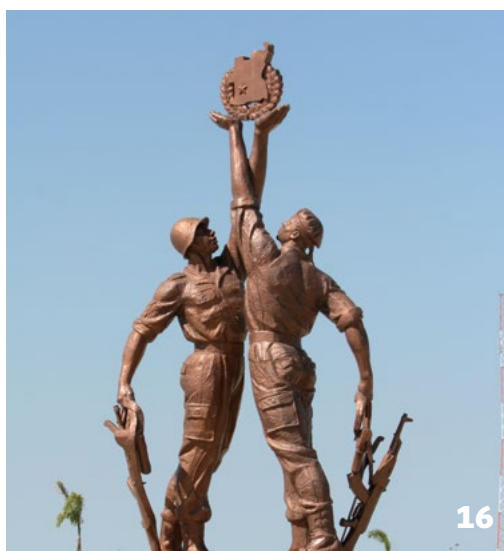
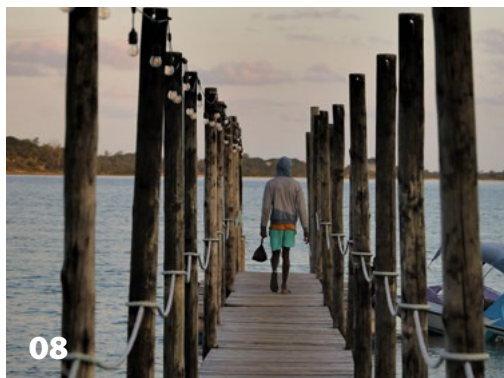
GASTRONOMIA GASTRONOMY

30

CULTURA CULTURE

42

PRIMEIRA FILA FIRST ROW ANNETTE CASSY Do cuidado nasce um negócio From Care, a business is born



44

TECNOLOGIA TECHNOLOGY

A Lei que falta The Missing law

48

TERRA LAND ÁRVORES NATIVAS NATIVE TREES

Memória e Força Memory and Strenth

52

CLASSES CLASSES SOMOS LUZ WE ARE LIGHT No nome está a grande missão In the name lies the great mission

56

GPS GPS CHEIAS DEIXAM RASTO DE DESTRUIÇÃO EM MAPUTO FLOODS LEAVE A TRAIL OF DESTRUCTION IN MOZAMBIQUE As contas do futuro The bills of the future

62

ROLAR TAXIING KAPALUXA

A Beleza da Paciência The beauty of patience

64

MUNDO LAM LAM'S WORLD



CAPA COVER
JULIO MARCOS

PROPRIEDADE | PUBLISHER LAM - Linhas Aéreas de Moçambique SA; www.lam.co.mz; www.facebook.com/VOELAMM; Call Center: +258 21 468 800 Série I Series IV, nº 87 COMISSÃO DE GESTÃO LAM | LAM MANAGEMENT COMMITTEE CONSELHO TÉCNICO | EDITORIAL BOARD Cristiana Pereira Pinto e Paola Rolletta EDITOR | EDITOR Elton Pila COLABORADORES | CONTRIBUTORS Ana Filipa Amaro; Adelino Timóteo; Amâncio Miguel; Alda Costa; Celso Chambisso; Cristina Freire; Cristiana Pereira; Custódio Mugabe; Eliana Silva; Elmano Madali; Estêvão Azarias Chavisso; Eta Matsinhe; Francisco Manjate; Francisco Noa; Frederico Jamisse; Gil Filipe; Guilherme Mussane; Hermenegildo Langa; José Machicane; Jorge Ferrão; Kayla Johnson; Laurindo Macuáua; Linda Bruten; Luís Loforte; Maria Martins; Maria de Lurdes Cossa; Madyo Couto; Magda Arvelos; Mia Couto; Neida Garrido; Paola Rolletta; Pedro Catvelos; Pretílio Matsinhe; Reinaldo Luís; Rui Trindade; Sangare Okapi; Sónia Sultuane; Susana Gonçalves e Ungulani Ba Ka Khosa FOTÓGRAFOS | PHOTOGRAPHERS Acamo Maquinasse; Aghi; Agojie Licula; Alexandre Marques; Amilton Neves; António Silva; Benoit Marquet; Chico Carneiro; Dilayla Romeu; Dudu Mogne; Filipe Branquinho; Jay Garrido; João Costa (Funcho); Joca Faria; Koos van der Lende; Madyo Couto; Mário Macilau; Mauro Pinto; Mauro Vombe; Ouri Pota; Pedro Sá da Bandeira; Piotr Naskrecki; Ricardo Franco; Ricardo Pinto Jorge; Ricardo Rangel; Susanna Iovene; Tito Calado; Tomás Cumbana; Vasco Célio e Yassmin Forte DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA | ART DIRECTION Executive Moçambique ILUSTRAÇÃO | ILLUSTRATION Nicolau Silvestre; Tália Carilho; Ventura Mulelane e Walter Zand TRADUÇÃO | TRANSLATION MERAKI EDIÇÕES, MA e Gil Nota - Serviços de Tradução DESIGN Executive Moçambique PUBLICIDADE | ADVERTISING Departamento Comercial | Commercial Department comercial@executive-mozambique.com ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO E PUBLICIDADE | ADMINISTRATION, EDITION AND ADVERTISING Executive Moçambique; Rua do Parque nº 19 R/C/Sommerschild-1, Maputo - Moçambique; Telm.: +258 84 311 9150; geral@executive-mozambique.com TIRAGEM | PRINT RUN: 6.000 exemplares 6.000 copies NÚMERO DE REGISTO | REGISTRATION NUMBER: 08/GABINFO-DEC/2006



Certificate of Registration

IATA is proud to recognize that

LAM - Linhas Aéreas de Moçambique SA

has been successfully registered as an **IOSA Operator**
under the **IATA Operational Safety Audit program (IOSA)**,
in accordance with the provisions of the IOSA Program Manual.

Valid until: 26 October 2025

Nick Careen
Senior Vice President,
Operations, Safety and Security

Please note: this is a ceremonial certificate only and is not proof of IOSA Registration.
Official IOSA Registration is only shown on the IOSA Registry (www.iata.org/registry)
and IATA is the official custodian of all IOSA Audit Reports.

SAR.F16 25-JUL-2023 M-2298

**IOSA: 20 years of enhanced
operational safety audits**



EDITORIAL

EDITORIAL

NOVAS CONEXÕES

A aviação civil é muito mais do que transporte, é conexão e desenvolvimento, integração nacional e regional. Em Moçambique, este sector assume um papel estratégico incontornável na dinamização da economia e na afirmação do país no contexto global. É neste espírito que está a ser conduzido o processo de reestruturação da LAM – Linhas Aéreas de Moçambique.

A LAM está a consolidar a sua presença doméstica e regional com a introdução de voos interprovinciais estratégicos, como Beira–Tete, Beira–Quelimane, Nampula–Pemba e Nampula–Tete.

No plano regional, foram reintroduzidas rotas como Maputo–Nairobi e Nampula–Dar es Salaam, reforçando o posicionamento de Moçambique como corredor estratégico na África Austral e Oriental.

A reestruturação da LAM não é apenas um processo empresarial — é um compromisso nacional. É um investimento no futuro da mobilidade, do turismo, do comércio e da integração territorial de Moçambique.

Outro pilar da reestruturação é a estabilização financeira da companhia. Foram implementadas medidas concretas de reforço do controlo interno, incluindo a centralização de compras, melhoria dos processos financeiros e monitoria diária das operações.

Destaca-se, igualmente, o saneamento da dívida com a banca comercial, incluindo a retirada das dívidas com garantias soberanas das contas da LAM, nos termos da Resolução n.º 28/2025, de 9 de Setembro. Paralelamente, foram aprovados encontros de contas para cancelamento de dívidas com a Petromoc e com a Aeroportos de Moçambique.

A implementação de um sistema integrado de gestão (ERP) reforça a transparência, eficiência e capacidade de gestão, posicionando a empresa para uma nova fase de rigor e modernização administrativa.

No plano operacional, os avanços são igualmente significativos. A frota passou de três aeronaves em Janeiro de 2025 para sete aeronaves em Janeiro de 2026, permitindo reduzir atrasos, cancelamentos e melhorar a fiabilidade dos voos.

O redimensionamento da força de trabalho — conduzido com responsabilidade e respeito — visa alinhar a estrutura organizacional à dimensão real da operação e às novas tecnologias implementadas. A inclusão da função compliance reforça o compromisso com boas práticas de governança corporativa.

Sabemos que os desafios são complexos, mas estamos a trabalhar todos os dias para merecer a vossa confiança.

NEW CONNECTIONS

Civil aviation is much more than transportation; it's about connection and development, national and regional integration. In Mozambique, this sector plays an unavoidable strategic role in boosting the economy and asserting the country in the global context. It is in this spirit that the restructuring process of LAM – Linhas Aéreas de Moçambique is being conducted.

LAM is consolidating its domestic and regional presence with the introduction of strategic interprovincial flights, such as Beira–Tete, Beira–Quelimane, Nampula–Pemba, and Nampula–Tete.

At the regional level, routes such as Maputo–Nairobi and Nampula–Dar es Salaam have been reintroduced, reinforcing Mozambique's position as a strategic corridor in Southern and Eastern Africa.

The restructuring of LAM is not just a business process—it is a national commitment. It is an investment in the future of mobility, tourism, trade, and territorial integration in Mozambique.

Another pillar of the restructuring is the financial stabilization of the company. Concrete measures were implemented to strengthen internal control, including the centralization of purchases, improvement of financial processes, and daily monitoring of operations.

Also noteworthy is the restructuring of debt with commercial banks, including the removal of debts with sovereign guarantees from LAM's accounts, in accordance with Resolution No. 28/2025, of September 9. In parallel, account reconciliations were approved for the cancellation of debts with Petromoc and Aeroportos de Moçambique.

The implementation of an integrated management system (ERP) reinforces transparency, efficiency, and management capacity, positioning the company for a new phase of rigor and administrative modernization.

On the operational level, the advances are equally significant. The fleet increased from three aircraft in January 2025 to seven aircraft in January 2026, allowing for reduced delays and cancellations and improved flight reliability.

The workforce resizing — conducted responsibly and respectfully — aims to align the organizational structure with the actual size of the operation and the new technologies implemented. The inclusion of the compliance function reinforces the commitment to good corporate governance practices.

We know that the challenges are complex, but we are working every day to earn your trust.

"O ANCORADOURO DO TEMPO" NOS EUA "THE ANCHORAGE OF TIME" IN THE USA

O cinema moçambicano volta a afirmar-se no panorama internacional com a selecção do filme "O Acoradouro do Tempo", do realizador Sol de Carvalho, para a 22ª edição do New African Film Festival (NAFF), que decorreu em Março, em Silver Spring, Washington, DC. O Festival afirma-se como uma das mais relevantes plataformas de exibição do cinema africano e da diáspora nos Estados Unidos da América, reunindo anualmente realizadores, críticos e públicos em torno de narrativas que interrogam o continente e as suas múltiplas extensões culturais. 🌍

Mozambican cinema is once again asserting itself on the international stage with the selection of the film "The Anchorage of Time," by director Sol de Carvalho, for the 22nd edition of the New African Film Festival (NAFF), which took place in March in Silver Spring, Washington, DC. The Festival has established itself as one of the most important platforms for exhibiting African and diaspora cinema in the United States, annually bringing together directors, critics, and audiences around narratives that question the continent and its multiple cultural extensions. 🌍

IVAN MAZUZE NA DIRECÇÃO DA CULTURA DA NORUEGA IVAN MAZUZE APPOINTED TO THE NORWEGIAN DIRECTORATE OF CULTURE

O saxofonista moçambicano, radicado na Noruega, Ivan Mazuze, foi nomeado pela terceira vez membro do Comité da Direcção Norueguesa de Cultura para a linha de apoio destinada a organizadores de concertos e festivais na Noruega. A nomeação reforça a confiança depositada no seu trabalho e reconhece o seu compromisso contínuo com um ecossistema musical norueguês mais diversificado, representativo e sustentável. 🌍

Mozambican saxophonist Ivan Mazuze, based in Norway, has been appointed for the third time to the Norwegian Directorate of Culture Committee for the support line aimed at concert and festival organizers in Norway. The appointment reinforces the confidence placed in his work and recognizes his continued commitment to a more diverse, representative, and sustainable Norwegian musical ecosystem. 🌍



CORREDOR DA INCUBADORA DE ARTES NA ÁFRICA AUSTRAL

Criativos de eSwatini, África do Sul e Moçambique uniram-se para criar o Corredor da Incubadora de Artes (Arts Incubator Corridor – AIC), uma rede regional que pretende acelerar o desenvolvimento criativo, fortalecer a inovação e ampliar o acesso ao mercado para artistas e profissionais da indústria cultural no continente. A iniciativa junta três plataformas com trajetórias consolidadas no ecossistema cultural africano. A House On Fire, reconhecida internacionalmente pelos festivais MTN Bushfire e Standard Bank Luju Food & Lifestyle Festival, alia-se à ALTBK CONTINUA, fundada pela artista sul-africana Msaki, e X-Hub, incubadora moçambicana ligada ao Azgo Festival. 🌍

20 ANOS DA KULUNGWANA 20 YEARS OF KULUNGWANA



Criada em 2006, a Kulungwana – Associação para o Desenvolvimento Cultural tem desenvolvido programas de formação, residências artísticas, exposições e iniciativas de circulação de artistas, constituindo uma das plataformas de apresentação e acompanhamento de novas gerações de artistas plásticos no país. Na celebração dos 20 anos, inaugurou mais uma Colecção Crescente, que se tornou um dos programas de apresentação pública de novos artistas e de continuidade de trajetórias, à margem das galerias privadas estabelecidas. 🐼

Founded in 2006, Kulungwana – Association for Cultural Development has developed training programs, artistic residencies, exhibitions, and artist circulation initiatives, establishing itself as one of the platforms for presenting and supporting new generations of visual artists in the country. In celebration of its 20th anniversary, it inaugurated another Growing Collection, which has become one of the programs for publicly presenting new artists and continuing their careers, outside of established private galleries. 🐼

ARTS INCUBATOR CORRIDOR IN SOUTHERN AFRICA

Creatives from eSwatini, South Africa, and Mozambique have joined forces to create the Arts Incubator Corridor (AIC), a regional network that aims to accelerate creative development, strengthen innovation, and expand market access for artists and cultural industry professionals on the continent. The initiative brings together three platforms with consolidated trajectories in the African cultural ecosystem. House On Fire, internationally recognized for its MTN Bushfire and Standard Bank Lulu Food & Lifestyle Festival, is partnering with ALTBK CONTINUA, founded by South African artist Msaki, and X-Hub, a Mozambican incubator linked to the Azgo Festival. 🐼

ESSENTIAL - VIP LAUNDRY -

Quando a roupa inspira negócios

Em cada peça de roupa bem lavada e engomada, há uma história de rigor, disciplina e paixão. Para Sandra Patrícia, Directora Geral de uma lavandaria que começa a marcar a diferença no mercado, esse zelo foi sempre uma inspiração. “Sempre gostei de ver roupas bem lavadas e passadas”, recorda. A ideia de abrir o negócio surgiu da sua própria frustração como cliente: perdas inexplicáveis de peças, trocas, manchas de tingimento e atrasos que nunca eram justificados. O que para muitos era apenas um transtorno, para ela tornou-se o ponto de partida para criar uma empresa. “Decidi que era a oportunidade certa, não só para resolver os meus problemas pessoais, mas também para ajudar outros clientes que enfrentavam exactamente as mesmas situações.”

Os primeiros passos não foram fáceis. O início foi marcado por obstáculos, sobretudo na procura de clientes e na sua fidelização. Mas a resposta não tardou. Sandra Patrícia apostou em marketing criativo e firmou parcerias com bancos, hotéis e ginásios. Essa estratégia abriu portas e deu visibilidade a uma marca que começou a ser associada à confiança e ao profissionalismo.

Na condução da empresa, prefere nunca decidir sozinha. Recolhe opiniões da equipa e consulta profissionais experientes do sector. Depois, avalia cada hipótese com base no custo-benefício. “Se o retorno compensa o risco, sigo em frente, mas nunca sem um plano de contingência”, afirma.

Para Sandra Patrícia, sucesso é sinónimo de qualidade. Significa oferecer um serviço rápido, de excelência, a preços competitivos, mantendo a equipa motivada e saudável financeiramente. A avaliação é feita através de indicadores claros: tempo médio de execução, satisfação dos clientes medida pelo feedback, controlo rigoroso dos custos e uma taxa mínima de reclamações.

Mais do que experiência técnica, valoriza o sentido de responsabilidade e o espírito de equipa. A selecção passa por entrevistas práticas, onde coloca os candidatos em situações do dia a dia. “Procuro pessoas pontuais, confiáveis, comunicativas e com gosto pelo atendimento ao cliente. É essa dedicação que garante consistência no serviço.”

Num mercado competitivo, a sua estratégia é simples, mas exigente: consistência na qualidade. A empresa oferece entregas em até um dia, recolha e entrega eficientes, horários alargados e programas de fidelização criativos, que vão de descontos a mensagens personalizadas em datas especiais. Esse cuidado aproxima os clientes e reforça a relação de confiança.

A aposta em inovação é constante. Desde sistemas de gestão que tornam os processos internos mais eficientes até à participação em feiras para acompanhar tendências, tudo é pensado para estar um passo à frente. “Observamos também o que é feito noutras lavandarias e adaptamos boas práticas à nossa realidade”, explica.

Info: (+258) 84 203 0007 | 84 293 7783
geral@essentialvip.co.mz
Bairro da sommerchield.
Av. Cahora Bassa N. 92

SCAN ME





BILENE, TODO DOMINGO BILENE, EVERY SUNDAY

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
AGOJIE LICULA

O sol incendeia as folhas dos cajueiros. A lagoa descansa sobre as próprias águas, cede apenas ao sopro leve do vento. Muitos dias depois, chegará a chuva, a lagoa crescerá para confundir o horizonte, desfazer a paisagem idílica e reivindicar os próprios mortos. (Só Jesus andou sobre as águas.)

Para lá das grandes árvores, as dunas cercam o mar, “grande e perigosa fábrica dos homens” - escreveu Rubem Braga. Lembrar é invocar. E vejo o velho Braga a descansar no baloiço com os mastros a esventrar as águas, os pés suspensos a roçar a crista das ondas que se desfazem em espuma na margem. Não aprendeu ainda a discrição dos mortos, o corpo parece reconhecer a coreografia do afecto, o olhar delicado entregue ao outro. Pergunto-lhe se continua com a mania da vida em voz alta, encolhe os ombros, a resposta não chega, mas posso adivinhá-la. Continua o cronista de todos os sentimentos, sem que isto seja uma contradição ou reflexo de mãos atiradas para todos os lados no escuro da memória quando a pulsação falha, é só a vida e o peso dos seus dias.



The sun scorches the cashew tree leaves. The lagoon rests on its own waters, yielding only to the light breath of the wind. Many days later, the rain would arrive, the lagoon would grow to confuse the horizon, undo the idyllic landscape, and reclaim its own dead. Only Jesus walked on water.

Beyond the great trees, the dunes rise above the sea, a great and dangerous factory of men, as Rubem Braga wrote. To remember is to invoke. And it is the figure of old Braga that I see resting on the swing, its masts tearing open the waters, his feet suspended, brushing the crest of the waves that break into foam on the shore. He has not yet learned the discretion of the dead; his body seems to recognize the choreography of affection, his delicate gaze surrendered to the other. I ask him if he continues speaking out loud; he shrugs, the answer doesn't come, but I can guess it. He continues to be the chronicler of all feelings, without this being a contradiction or a reflection of hands thrown in all directions in the darkness of memory when the pulse fails; it is only life and the weight of his days.



GRELHADOS AO MOMENTO
— soft and tender —

◆ BRASA RIO ◆

— GRILL HOUSE —

SABOR QUE SE SENTE, MOMENTOS QUE FICAM.

Carnes selecionadas, grelhadas ao momento com tempero certo e aquele toque especial que só a Brasa Rio tem.



GRELHADOS
AO MOMENTO



CARNES
SELECIONADAS



INGREDIENTES
FRESCOS



MOMENTOS
INESQUECÍVEIS

CIDADE DE MAPUTO

Baía Mall, Av. Marginal,
Bairro Triunfo

84 966 8113

CIDADE DA MATOLA

Av. Zedequias Manganhela
Nº 557

85 550 9000



SCAN ME

f @ brasa.rio

Desta experiência de Bilene, talvez nos fale dos pássaros que descansam sobre o mastro superior do balanço, da beleza da autoridade. Ou do navio que, loooooonge, rasga as ondas bravas. Ou do silêncio, o silêncio menos grave, o silêncio dos vivos, o silêncio que só a grande cumplicidade permite.

É tarde de domingo, uma tarde assim-assim, como são todas as tardes de domingo, um corpo na água sem a magia dos nadadores sincronizados e sem o desespero dos naufragos, um corpo que se move sem desespero e sem magia, apenas um corpo que existe à espera do melhor e do pior da vida. São assim as tardes de domingo.

From this experience in Bilene, perhaps he speaks to us of the birds that rest on the upper mast of the swing, of the beauty of authority. Or of the ship that, far, far away, cuts through the fierce waves. Or of silence, the less serious silence, the silence of the living, the silence of maturing thought.

It's a Sunday afternoon, a so-so afternoon, like all Sunday afternoons are, a body in the water without the magic of synchronized swimmers and without the despair of shipwrecked people, a body that moves without despair and no magic, just a body that exists waiting for the best and the worst of life. That's what Sunday afternoons are like.



Desta experiência de Bilene, talvez o velho Braga nos fale dos pássaros que descansam sobre o mastro superior do balanço, da beleza da autoridade.

Ou do navio que, loooooonge, rasga as ondas bravas.

Ou do silêncio, o silêncio menos grave, o silêncio dos vivos, o silêncio de amadurecimento de pensamento.

From this experience in Bilene, perhaps old Braga he speaks to us of the birds that rest on the upper mast of the swing, of the beauty of authority. Or of the ship that, far, far away, cuts through the fierce waves. Or of silence, the less serious silence, the silence of the living, the silence of maturing thought.

As nuvens desenham silhuetas várias no céu dourado, hipopótamos voadores, lâmpadas mágicas, um antúrio (ou uma mão desfeita do braço com uma caneta entre o dedo médio e o anelar).

Um pescador caminha no túnel de estacas que vai dar ao mar, o andar despreocupado de quem já conhece o ritual - rasgar o dedo e dar de beber o sangue ao mar para amansar os espíritos dos naufragos. Só depois, desancorar o barco e entregar-se ao enfrentamento das ondas.

Rubem Braga encontra lugar na pequena embarcação que já se afasta lenta na força dos braços de carne viva. Fico a olhar a canoa a resistir às ondas, a abrir o caminho no mar que cresce com a noite, até que se torne apenas um pingo no grande lençol azul que beija o céu no horizonte. Os homens não são os mesmos depois da experiência de mar (e de morte).

The clouds draw various silhouettes in the golden sky: flying hippos, magic lamps, an anthurium (or a hand detached from the arm with a pen between the middle and ring fingers).

A fisherman walks through the tunnel of stakes that leads to the sea, the carefree gait of someone who already knows the ritual - cutting his finger and offering the blood to the sea to appease the spirits of the shipwrecked. Only then, he unmoor the boat and surrenders to the challenge of the waves.

Rubem Braga finds a place in the small boat that is already slowly moving away, pulled by the strength of arms. I watch the canoe resisting the waves, carving its way through the sea that grows with the night, until it becomes just a drop in the great blue sheet that kisses the sky on the horizon. Men are not the same after the experience of the sea (and of death).





We are Menzies Aviation

Somos um parceiro fundamental na indústria global de aviação, com uma rica herança que remonta ao ano 1833. Temos orgulho de ser o maior fornecedor mundial de serviços de aviação em número de países, aeroportos e rotação de aeronaves.

We are a critical partner in the global aviation industry, with a rich heritage that dates back to 1833. We take pride in being the world's largest aviation services provider by number of countries, airports and aircraft turns.

300

Aeroportos

Airports

65+

Países

Countries

50k

Funcionários

Employees



People. Passion. Pride. Since 1833.



Decidi me entregar às ruas do amapiano e do novo pandza, das motas e todo o seu atrevimento, das mesas dos copos que se multiplicam desde a manhã. E do ukadju. Ukadju é a bebida e a bebida resiste sempre ao tempo natural dos próprios frutos. Preciso mesmo é dar a terra de beber, um gole para animar os mortos no tédio da eternidade. Domingo pode ser uma festa. 🍷

I decided to surrender myself to the streets of Amapiano and the new Pandza, to the motorbikes and all their audacity, to the tables of drinks that multiply from morning onwards. And to the ukadju. Ukadju is the drink, and the drink always resists the natural time of its own fruits. What I really need is to give the earth something to drink, a sip to animate the dead in the tedium of eternity. Sunday can be a party. 🍷



► **COMO CHEGAR** HOW TO GET

A partir do centro da cidade de Maputo, uma viagem de pouco mais de 180 km, cerca de 3 horas de carro. From the center of Maputo, it's a journey of just over 180 km, about 3 hours by car.

► **O QUE FAZER** WHAT TO DO

Bilene tem sido novo centro das grandes festas, uma tentativa de descentralizar a diversão que estava concentrada na cidade de Maputo. Pode sempre se deixar celebrar. Mas também pode andar pelas ruas de grande silêncio. E há sempre espaço para a prática de alguns desportos aquáticos.

Bilene has become a new center for major festivities, an attempt to decentralize the entertainment that was previously concentrated in the city of Maputo. You can always enjoy the celebrations. But you can also stroll through the quiet streets. And there's always space for practicing some water sports.

► **ONDE COMER** WHERE TO EAT

Existem vários restaurantes escondidos. Mas, se quiser ter grande contacto com a vida local, no mercado há espaços de preparação de mariscos, acabados de chegar do mar.

There are several hidden restaurants. But if you want to experience local life more closely, the market has stalls where seafood is prepared, freshly caught from the sea.

► **CUIDADOS A TER** WHAT TO WATCH OUT FOR

O calor é intenso, protector solar faz toda a diferença. Ter sempre algum dinheiro em espécie ajudava.

Os quadriciclos circulam demasiado pelas ruas, precisa ter sempre grande atenção ao atravessar.

The heat is intense, sunscreen makes all the difference. Having some cash on hand is always helpful. Quad bikes are very common on the streets, you need to be very careful when crossing.



HOTEL PESCADOR

CONFORTO COM ALMA LOCAL COMFORT WITH A LOCAL SOUL



TEXTO E FOTO
TEXT AND PHOTO:
STEFANO
VALENTINO

Em Vilankulo, o Hotel Pescador oferece uma experiência íntima, mas igualmente atenciosa. Com vista para a baía em direcção a Bazaruto, este boutique hotel familiar tornou-se uma paragem para os viajantes que procuram conforto, ligação e um gostinho do quotidiano moçambicano. Os quartos do Pescador concebidos para o aconchego e relaxamento. Com obras de arte locais, roupa de cama confortável, ar condicionado e varandas com vista para o mar, cada espaço convida os hóspedes a sentirem-se em casa enquanto apreciam a beleza da costa. Sem ostentação, o seu charme reside nos detalhes, no serviço personalizado e na genuína atmosfera local.

A piscina de água salgada do hotel é o seu ponto alto, rodeada de jardins exuberantes e espreguiçadeiras à sombra. A partir do deck da piscina, os hóspedes podem observar os dhows a deslizar pela baía, emoldurados por pores do sol flamejantes sobre o oceano. A cozinha do Pescador é um dos segredos mais bem guardados de Vilankulo. As refeições são preparadas de raiz com ingredientes locais, incluindo peixe fresco, castanhas de caju, cocos e legumes de quintas próximas. Os pratos reflectem a fusão de sabores portugueses, indianos e africanos que se encontram na cozinha moçambicana. Muitos dos chefs e funcionários do hotel são das aldeias vizinhas, e a cozinha orgulha-se do seu foco no forne-

In Vilankulo, Pescador Hotel offers a intimate but equally thoughtful experience. Overlooking the bay toward Bazaruto, this family-run boutique hotel has become a favorite stop for travelers seeking comfort, connection, and a taste of everyday Mozambican life. The rooms at Pescador are designed for warmth and relaxation. With local artwork, comfortable bedding, air-conditioning, and ocean-facing balconies, each space invites guests to feel at home while soaking in coastal beauty. It's not flashy, its charm lies in the detail, the personalized service, and the genuine local ambiance. The hotel's saltwater swimming pool is its centerpiece, surrounded by lush gardens and shaded loungers. From the pool deck, guests can watch dhows glide across the bay, framed by flaming sunsets over the ocean. Pescador's kitchen is one of Vilankulo's best-kept secrets. Meals are made from scratch using local ingredients, including fresh fish, cashews, coconuts, and vegetables from nearby farms. The dishes reflect the fusion of Portuguese, Indian, and African flavors found in Mozambican cuisine. Dinner might be a grilled lobster with peri-peri sauce, or matapa (cassava leaf stew) paired with coconut rice. Many of the hotel's chefs and staff are from the surrounding villages, and the kitchen takes pride in its community-focused sourcing. Pescador also embraces environmental care and social responsibility. "We reuse our organic waste as manure to grow fresh herbs for our cuisine and carefully manage the water from underground bore-

cimento de produtos da comunidade. O Pescador valoriza também o cuidado ambiental e a responsabilidade social. “Reutilizamos os nossos resíduos orgânicos como adubo para cultivar ervas frescas para a nossa cozinha e gerimos cuidadosamente a água dos poços artesanais subterrâneos antes de a utilizarmos nas nossas operações através de filtros”, disse a gerente do hotel, Sofia Ibraimo. O hotel também reduz o uso de plásticos descartáveis e participa em iniciativas locais de limpeza de praias, dando prioridade às fontes de energia renováveis. Numa época em que o luxo corre muitas vezes o risco de se distanciar do lugar, esta jóia moçambicana mostra um caminho diferente. Convida os hóspedes não só a relaxar, mas também a interagir com o oceano, com a história local, com os produtos cultivados nas proximidades e com pessoas cujas vidas estão profundamente ligadas à terra e ao mar. 🌿

holes before use in our operations through filters,” said the Hotel Manager, Sofia Ibraimo. The hotel also reduces single-use plastics and participates in local beach clean-up initiatives, shifting toward renewable energy sources.

In a time when luxury often risks detachment from place, these two Mozambican gems show a different path. They invite guests not just to relax, but to engage with the ocean, with local history, with food grown nearby, and with people whose lives are deeply tied to the land and sea. 🌿

►COMO IR HOW TO GET THERE

Há voos directos da LAM de Maputo para Vilankulo, além de ligações regionais. There are direct LAM flights from Maputo to Vilankulo, as well as regional connections.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

Sentar para ver as vidas que se desenrolam no mar e a partir do mar é uma grande experiência. O pôr-do-sol é sempre inesquecível. Mas, com tempo, pode sempre visitar o Mozambique Horse Safari. Ou deixar-se ficar pelas ruas de Vilankulo para uma inesquecível experiência humana. Sitting to watch life unfolding on and from the sea is a great experience. The sunset is always unforgettable. But, with time, you can always visit the Mozambique Horse Safari. Or linger in the streets of Vilankulo for an unforgettable human experience.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

As viagens são também feitas pelos sabores que marcam um determinado lugar. E, em Vilankulo, há uma infinidade de casas de restauração. Travel is also made through the flavors that mark a particular place. And, in Vilankulo, there are a multitude of restaurants.

* Preço sob consulta Price on request

NOITES SUGERIDAS NIGHTS SUGGESTED 3

PREÇO MÉDIO AVERAGE PRICE*



MAYOMBE

A CAPITAL DE UM PARAÍSO NATURAL

THE CAPITAL OF A NATURAL PARADISE

TEXTO TEXT:

PAULA NUNES

FOTO PHOTO:

ARQUIVO

ARCHIVE



Remoto e misterioso, o Kuando Kubango, a segunda maior província do país, é ainda um destino desconhecido à espera de receber visitas. No Sudeste de Angola, as suas paisagens e vida selvagem são atractivos que prometem um futuro em que o turismo desempenhará um papel de destaque na economia da região.

O Kuando Kubango deve o seu nome a dois dos maiores rios que o cruzam, depois de nascerem nas terras altas do planalto e durante o seu percurso em direcção à bacia do Okavango, o imenso delta interior para onde escolheram correr em vez de se dirigirem para o mar. Numa região planáltica e sob um clima subtropical, grande parte da superfície da província é seca e pouco fértil, situação que se altera perto dos muitos cursos de água serpenteantes que se espriam nas zonas mais planas que vão encontrando, dando origem a lagoas e pântanos, espelhos de água que reflectem um céu de azul intenso pontilhado por nuvens cujo desfilar seguimos como que hipnotizados.

Remote and mysterious, Kuando Kubango, the country's second largest province, is still an unknown destination waiting to be visited. Located in southeast Angola, its landscapes and wildlife are attractions that promise a future in which tourism will play a prominent role in the region's economy.

Kuando Kubango owes its name to two of the largest rivers that originate from the highlands of the plateau and cross the province on their way to the Okavango basin, the immense inland delta, where they chose to flow to instead of heading to the sea. In a plateau region and under a subtropical climate, much of the surface of the province is dry and not very fertile, a situation that changes near the many meandering streams that spread out over the flatter areas they encounter, giving rise to lagoons and marshes, mirrors of water that reflect a sky of intense blue dotted with parading clouds, which we follow as if hypnotized.





Em Menongue, a azáfama e a animação habituais nas grandes cidades são uma constante. Nas principais estradas e ruas, de traçados amplos, encontramos todo o tipo de comércio, de vendedores informais que negociam de tudo um pouco, às lojas mais ou menos pequenas com todo o tipo de produtos. Nos dias de semana, grupos de jovens nas suas batas escolares a caminho da escola tornam o ambiente ainda mais alegre. Os inevitáveis candongueiros pintam de azul as principais rodovias.

No centro da cidade, é paragem obrigatória a pequena ilha que se destaca numa zona de rápidos do Rio Cueba, que atravessa o centro urbano. No pequeno espaço, um improvisado campo de futebol decorre indiferente às inúmeras motorizadas que o cruzam, sem o interromperem, carregando o motorista e o inevitável “pendura”, alguns carregados com as cargas mais originais.

Na capital da província e nos seus arredores, encontramos património histórico e cultural que nos ajuda a descobrir e recordar a sua história. No centro histórico, descortinam-se edifícios públicos vestidos com o rosa que os distingue. Numa das entradas da cidade, numa movimentada rotunda, observamos a estátua do rei Tchinhama Mwene Vunongue V, que liderou a luta contra invasores portugueses, alemães e ingleses durante o período colonial. É ele que, imponente, recebe quem visita a cidade a quem deu o seu nome. Nas margens do riacho Tukuve, prosseguimos ao encontro da história visitando o seu túmulo, considerado Património Histórico-Cultural Nacional.

Prosseguimos a visita rumando às ruínas do Forte de Serpa Pinto e do campo político das ex-cadeias do Missombo. Pelo caminho, cruzamo-nos com o rio Cueba, observando toda a atividade que se desenvolve nas suas margens e deixando-nos deslumbrar com os seus rápidos e pequenas cascatas.

In Menongue, the hustle and bustle of the big cities is a constant. On the main roads and streets, we find all kinds of commerce, from informal vendors selling a little bit of everything, to more or less small stores with all kinds of products. On weekdays, groups of young people in their school gowns on their way to school make the atmosphere even more cheerful. The inevitable candongueiros (taxis) paint the main roads blue.

In the center of the city, the small islet that stands out in an area of rapids of the Cueba River, which crosses the city center, is an obligatory stop. In the small space, an improvised soccer field runs indifferent to the countless motorcycles that cross it, without interrupting it, carrying the driver and the inevitable “passengers”, some of them carrying the most original loads.

In the provincial capital and its surroundings, we find historical and cultural heritage that helps us discover and remember the history of the province. In the historic center, public buildings can be seen dressed in the pink that distinguishes them. At one of the entrances to the city, on a busy roundabout, we see the statue of King Tchinhama Mwene Vunongue V, who led the fight against Portuguese, German, and English invaders during the colonial period. His imposing figure welcomes those who visit the town after whom he is named. On the banks of the Tukuve creek, we proceed to meet history by visiting his tomb, considered National Historical and Cultural Heritage.

We continue our visit, heading to the ruins of the Serpa Pinto Fort and the political camp of the former Missombo Fort. On the way we cross the Cueba River and watch all the activity that takes place along its banks and become dazzled by its rapids and small cascades.

Numa das entradas da cidade, numa movimentada rotunda, observamos a estátua do rei Tchinhama Mwene Vunongue V, que liderou a luta contra invasores portugueses, alemães e ingleses durante o período colonial.

At one of the entrances to the city, on a busy roundabout, we see the statue of King Tchinhama Mwene Vunongue V, who led the fight against Portuguese, German, and English invaders during the colonial period.



MEMÓRIAS DE GUERRA

Percorremos os cerca de 200 quilômetros de Menongue, até à região do Cuito Cuanavale. Pelo caminho, os inevitáveis pântanos, quedas de água, rápidos e ilhotas dos muitos rios da região gravam imagens inesquecíveis na memória.

Chegamos finalmente ao campo do Memorial da Batalha do Cuito Cuanavale, um dos momentos-chave da história recente de Angola recordado num espaço dominado pela impressionante estatuária que recorda os dramáticos eventos que ali se desenrolaram.

Entre Novembro de 1987 e Março de 1988, foi nessas matas que decorreu a Batalha do Cuito Cuanavale, entre as ex-FAPLA e o exército sul-africano, verdadeiro ponto de viragem no conflito que durava há anos e que levou à assinatura do acordo de Nova Iorque. Para assinalar este êxito militar foi construído um memorial à Batalha que impressiona pela sua imponência e significado. Imperdível, tal como a visita ao museu é a subida ao miradouro do monumento, para ver mais uma paisagem a perder de vista enquanto imaginamos os dramas que ali tiveram lugar. Perto, encontra-se o chamado Triângulo do Tumpo, local que acolheu os últimos confrontos da batalha, onde se encontram vestígios da mesma,

MEMORIES OF WAR

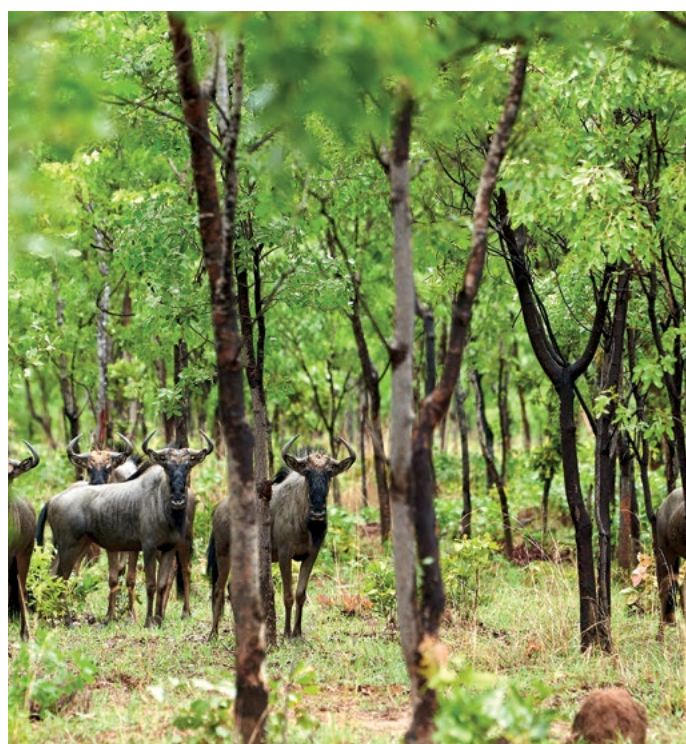
We travel the approximately 200 kilometers from Menongue to the Cuito Cuanavale region. Along the way, the inevitable swamps, waterfalls, rapids, and islets of the many rivers in the region etch unforgettable images in our memory.

We finally reach the field of the Cuito Cuanavale Battle Memorial, one of the key moments in Angola's recent history remembered in a space dominated by the impressive statuary that remind people of the dramatic events that took place there.

Between November 1987 and March 1988, it was in these woods that the Battle of Cuito Cuanavale between the ex-FAPLA and the South African army took place, a real turning point in the conflict that had lasted for years and led to the signing of the New York agreement. To mark this military success, a memorial to the Battle, which impresses with its grandeur and significance, was built. Not to be missed, as well as the visit to the museum, is the climb to the monument's belvedere, to see yet another endless landscape while imagining the dramas that took place there. Nearby is the so-called Tumpo Triangle, the site where the last clashes of the battle happened and where traces of it can still be found. The place has been elevated

Para assinalar este êxito militar foi construído um memorial à Batalha que impressiona pela sua imponência e significado.

To mark this military success, a memorial to the Battle, which impresses with its grandeur and significance, was built.



e elevado à categoria de Sítio Histórico Nacional, mesmo ao lado do bairro Sá Maria, testemunha e vítima desses tempos difíceis. O peso da história é ali imenso, levando-nos a sair do Memorial num misto de sentimentos.

Apesar da distância e do isolamento, é esta história que se junta à beleza natural para fascinar quem visita as terras do Kuando Kubango. Em tempos conhecidas como Terras do Fim do Mundo, passaram a ser tratadas como as do Progresso, graças às suas imensas potencialidades. Desafiando angolanos e estrangeiros a conhecerem as suas riquezas, convidam-nos também a participar nessa transformação.

to the category of National Historic Site, right next to the Sá Maria neighborhood, witness and victim of those difficult times. The weight of history is immense there, and we leave the Memorial with mixed feelings.

Despite the distance and isolation, it is this history that, combined with the natural beauty, fascinate those who visit the lands of Kuando Kubango. Once known as the Lands of the End of the World, they have come to be treated as the Lands of Progress, thanks to their immense potential. Challenging Angolans and foreigners to get to know their riches, they also invite us to participate in this transformation.



ENCONTRO DE POVOS

Estima-se que os primeiros habitantes da região tenham chegado há 12 mil anos. Grupos de Koisian vindos de zonas vizinhas por ali se instalaram e mantiveram ao longo de séculos, preservando hábitos milenares e um modo de vida bastante distinto das restantes populações de origem Bantu que mais tarde lhes vieram fazer companhia. No século XVII, chegaram povos Bantu, como os Nganguelas, Quiocos, Cuanhamas, Umbundos ou Oshindongas, que aqui se instalaram e implantaram o seu estilo de vida.

Em meados do século XIX, pressionado pelas deliberações da Conferência de Berlim, Portugal enviou para a região o militar Serpa Pinto que instalou um posto administrativo nas margens do Rio Cuebe. Em 1961, a localidade foi elevada a cidade. Resistentes à ocupação colonial desde o primeiro momento, os povos locais tiveram no rei Mwene Vunongue V um líder na luta contra os colonizadores. Após a independência, é a esse resistente que a principal cidade da província vai buscar o novo nome. 🇱🇸

A MEETING OF PEOPLES

It is estimated that the first inhabitants of the region arrived 12,000 years ago. Groups of Koisian from the neighboring areas settled there and remained for centuries, preserving millennial habits and a way of life quite different from the other populations of Bantu origin that later came to keep them company. In the 17th century, Bantu peoples such as the Nganguelas, Quiocos, Cuanhamas, Umbundos and Oshindongas arrived and established their way of life here.

In the mid-19th century, under pressure from the deliberations of the Berlin Conference, Portugal sent military officer Serpa Pinto to the region, who set up an administrative post on the banks of the Cuebe River. In 1961, the town was elevated to the category of city. Resisting the colonial occupation from the very first moment, the local people had in King Mwene Vunongue V a leader in the fight against the colonizers. After independence, this resistance gave the main city of the province its new name. 🇱🇸

ONDE DORMIR WHERE TO SLEEP

São cada vez mais as alternativas que aguardam os viajantes que passam por Menongue, quer em trabalho ou negócios, quer simplesmente para explorar uma região que esconde histórias e paisagens belas e inesperadas. There are more and more alternatives that await travelers who pass through Menongue, whether on business or simply to explore a region that hides stories and beautiful and unexpected landscapes.

RIO CUEBE LODGE

A cerca de 20 quilómetros do Menongue, nas margens do Cuebe, dispõe de 37 suites decoradas ao melhor estilo africano, com todos os serviços habituais.

Located about 20 kilometers from Menongue, on the banks of the Cuebe River, it has 37 suites decorated in the best African style, with all the usual services.

ENDEREÇO ADDRESS: Estrada de Menongue - Caiundo, Km 11, Missombo

RESERVAS RESERVES: reservas.riocuebelodge@gmail.com

RITZ LAÚCA

No centro da cidade de Menongue, conta com 19 quartos, restaurante, bar, snack-bar e piscina exterior.

Located in the center of the city of Menongue, it has 19 rooms, restaurant, bar, snack bar and outdoor swimming pool.

ENDEREÇO ADDRESS: Rua da Escola Primária Gabriel Matias, Bairro Saúde

RESERVAS RESERVES: reservas.orgritzangola@gmail.com

SGET CHARME HOTEL

Com 16 quartos de várias tipologias, está preparado para receber os hóspedes que optem por ficar instalados num espaço localizado no centro da cidade.

With 16 rooms of various types, it is prepared to receive guests who choose to stay in a space located in the city center.

ENDEREÇO ADDRESS: Rua 1º de Maio

RESERVAS RESERVES: reservas.orgritzangola@gmail.com

HOTEL MULOMBE

Localizado no centro de Menongue, oferece 26 quartos de várias tipologias, lounge e bar e um espaçoso restaurante.

Located in the center of Menongue, it has 26 rooms of various types, a lounge and bar and a spacious restaurant.

ENDEREÇO ADDRESS: Rua Direita Aeroporto



GASTRONOMIA

GASTRONOMY

RECOLHA

PASSENGER PICK UP

QUEIJO DE CABRA

Poesia em Estado sólido. 24

GOAT CHEESE

Poetry in solid form

LUGAR

SEAT

CAFÉ CENTRAL

O sabor da Ilha. 26

Flavour of the Island

HIDRATAR

HYDRATING

A Boca o licor e a língua Moçambicana. 28

The mouth, the liquor and the mozambican language



Explore o melhor da
Tanzânia a partir de

DAR ES SALAAM

**Voos a partir de Maputo
e Pemba, 3x por semana!**



**AS TERÇAS
QUINTAS E
SÁBADOS**



**COMPRA
AGORA**
www.lam.co.mz

☎ Ligue para (+258) 839511737
✉ linhadocliente@lam.co.mz
📍 Compre em lojas LAM / Agência de viagens



LAM
Linhas Aéreas de Moçambique

QUEIJO DE CABRA GOAT CHEESE

POESIA SÓLIDA

SOLID POETRY

TEXTO TEXT:
MAURO BRITO
FOTO PHOTO:
AGOJIE LICULA

Tudo leva a crer que foi na zona montanhosa de Namaacha, no extremo sudoeste da província de Maputo, o destino final da arca de Noé, depois do grande dilúvio. Então, aí ficou um casal de gado caprino, que encontrou bom clima, pasto farto e tranquilidade. Muitos anos depois, chegamos um dos melhores queijos do mundo.

O rebanho, composto pelas raças Saneer, a que fornece mais leite, Toggenburg e British Alpine, conta com dezenas de animais.

Cada ano que passa, a produção artesanal de queijo, sob signo da Stone Cave, tende a aumentar e a diversificar. Todos os queijos produzidos levam alguns ingredientes que são também cultivados na quinta, a exemplo da cebolinha, piri-piri, coentro e alho.

Se for curado por um bom tempo, adquire um gosto mais picante. Contém menos caseína, tornando-o mais leve e tem alto teor de potássio, o que auxilia no controlo da pressão arterial.

Everything suggests that after the great flood, Noah's Ark final destination was the mountainous region of Namaacha, in the far southwest of Maputo province. There, a pair of goats remained, finding a good climate, abundant pasture, and unparalleled tranquility. Many years later, one of the best cheeses in the world arrives.

The herd currently consists of dozens of animals, made up of the Saneer breed, which provides the most milk, Toggenburg, and British Alpine.

Each passing year, the artisanal cheese production, under the Stone Cave banner, tends to increase and diversify. All the cheeses produced include some ingredients that are also grown on the farm, such as chives, chili peppers, coriander, and garlic.

If aged for a long time, it acquires a spicier taste. It contains less casein, making it lighter, and has a high potassium content, which helps control blood pressure.





Golden Sea

Restaurant & Pub

Est. 2020

O QUEIJO DE CABRA É RICO EM NUTRIENTES, DOMINADO POR UM SABOR MAIS ÁCIDO, TERROSO E UMA TEXTURA CREMOSA E FRESCA.

GOAT CHEESE IS RICH IN NUTRIENTS, DOMINATED BY A MORE ACIDIC, EARTHY FLAVOR AND A CREAMY, FRESH TEXTURE.

O queijo pode ser consumido fresco, em saladas, para barrar em pão, bolachas, como aperitivos em tábuas curadas, e muito mais. Há que destacar a preocupação em oferecer uma produção orgânica, ou seja, sem aditivos, preservantes ou corantes.

Na escolha de nomes de cada linhagem de queijo, um aspecto peculiar destaca-se, que é a escolha de nomes associados a lugares do nosso belo Moçambique, como por exemplo, Catembe, Chevre, Halum, Sunrise e Xefina. Na Quinta Marçal, segue-se o terceiro ano de produção de queijo.

Stone Cave tem uma rede de distribuição bastante alargada, estando disponível em alguns dos supermercados de pequena e grande superfície, na cidade de Maputo.

Cheese can be eaten fresh, in salads, spread on bread or crackers, as an appetizer on cured cheese boards, and much more. It's important to highlight the commitment to organic production, meaning without additives, preservatives, or colorings.

In choosing the names for each cheese variety, a peculiar aspect stands out: the selection of names associated with places in our beautiful Mozambique, such as Catembe, Chevre, Halum, Sunrise, and Xefina. At Quinta Marçal, this is the third year of cheese production.

Stone Cave has a fairly extensive distribution network, being available in some small and large supermarkets in the city of Maputo.



SABORES QUE TOCAM O Mar

Desfrute de uma experiência gastronómica com vista ao mar.

Scan me!



Segunda à Quinta:
10h às 22h

Sexta à Domingo:
10h às 00h

Reserve já a sua mesa!

+ (258) 87 093 3666

Av Marginal, 809, Costa do Sol

CAFÉ CENTRAL

O SABOR DA ILHA

FLAVOR OF THE ISLAND

ÍNDICE
CONTENTSGASTRONOMIA
GASTRONOMY

TEXTO E FOTO
TEXT AND PHOTO:
STEFANO
VALENTINO

Na Ilha de Moçambique, o Café Central tornou-se um dos meus locais favoritos, uma encantadora jóia arquitectónica da era colonial, aninhada entre os corredores da ilha, pulsando uma singular sensação de renascimento.

Parte hotel, parte café, parte espaço de encontro cultural, o Café Central é mais do que um local para dormir ou beber um expresso; é uma janela discretamente luxuosa para a alma da ilha.

Outrora um edifício público colonial, o Café Central foi transformado num pequeno, mas elegante, boutique hotel. A sua arquitectura reflecte a mistura estética que define a Ilha de Moçambique: varandas indianas, fachadas de estuque com influência portuguesa e pátios com design suaili. Grande parte do edifício foi restaurado com sensibilidade à sua estrutura histórica. Os tectos com vigas de madeira, as paredes de pedra antigas e os azulejos de estilo antigo ajudam os hóspedes a sentirem-se ligados ao passado multifacetado da ilha, enquanto o design geral é acolhedor, moderno e confortável.

One of my favorite spots became Café Central, a charming colonial-era architectural jewel nestled among the island's colonial corridors, pulsing with a unique sense of revival.

Part hotel, part café, part cultural gathering space, Café Central is more than a place to sleep or sip espresso, it's a quietly luxurious window into the soul of the island.

Once a colonial public building, Café Central has been transformed into a small but elegant boutique hotel. Its architecture reflects the aesthetic blend that defines Ilha de Moçambique: Indian balconies, Portuguese-influenced stucco facades, and Swahili courtyard design. Much of the building has been restored with sensitivity to its historical footprint. Timber-beamed ceilings, old stone walls, and antique-style tiles help guests feel connected to the island's layered past, while the overall design is welcoming, modern, and comfortable.



O próprio nome, "Café Central", é uma homenagem ao seu propósito original: um ponto de encontro central na ilha, onde as autoridades coloniais e os viajantes discutiam rotas comerciais ou assuntos políticos enquanto bebiam um café forte.

The name "Café Central" itself is a tribute to its original purpose: a central meeting point on the island, where colonial officials and travelers might once have discussed trade routes or political matters over strong coffee.

Hoje, o mesmo edifício atrai uma comunidade muito mais diversificada, desde mochileiros e casais em lua-de-mel a ambientalistas e artistas, todos atraídos pela sua atmosfera única.

Aqui, o burburinho das conversas mistura-se com o tilintar das chávenas de café e o aroma dos grãos torrados.

A ementa é uma deliciosa viagem pela herança culinária da Ilha: pratos com raízes africanas, tradição portuguesa e especiarias suáli. Saboreei camarões peri-peri, frescos do mar, acompanhados por uma cremosa matapa — folhas de mandioca cozidas em leite de coco, repletas de sabor.

No Café Central, cada dentada conta uma história de comércio, migração e fusão cultural. E o local desempenha um papel activo na comunidade local. O hotel faz parcerias com artesãos e guias da região para oferecer experiências culturais seleccionadas. Os hóspedes podem fazer passeios de barco em dhows tradicionais, visitar aldeias ao estilo Macuti ou explorar a complexa mistura de heranças Bantu, Árabe, Indiana e Portuguesa da ilha. Muitos dos funcionários do hotel são habitantes locais que partilham as suas próprias histórias e perspectivas com os viajantes, enriquecendo a experiência muito para além do aspecto turístico superficial.

O hotel também organiza eventos ocasionais — noites de música, rodas de contos e até karaoke — que atraem tanto visitantes como residentes da ilha. Desta forma, o Café Central tornou-se não só um local de descanso, mas um espaço de memória partilhada e de intercâmbio cultural contínuo.

Today, that same building invites a far more diverse community, from backpackers and honeymooners to conservationists and artists, all drawn to its unique atmosphere.

Here, the hum of conversation blended with the clink of coffee cups and the scent of roasted beans.

The menu is a delicious journey through Ilha's culinary heritage: dishes infused with African roots, Portuguese tradition, and Swahili spice. I savored peri-peri prawns, fresh from the sea, alongside creamy matapa — a stew of cassava leaves simmered in coconut milk, bursting with flavor.

At Café Central, every bite told a story of trade, migration, and cultural fusion and plays an active role in the local community. The hotel partners with nearby artisans and guides to offer curated cultural experiences. Guests can take boat trips on traditional dhows, visit Macuti-style villages, or explore the island's intricate blend of Bantu, Arab, Indian, and Portuguese heritage. Many of the hotel's staff are locals who share their own stories and perspectives with travelers, enriching the experience far beyond the tourist surface.

The hotel also hosts occasional events—music nights, storytelling circles, even karaoke—which attract both visitors and island residents. In doing so, Café Central has become not just a place of rest, but a space of shared memory and ongoing cultural exchange.



HIDRATAR

A BOCA, O LICOR E A LÍNGUA MOÇAMBICANA

THE MOUTH, THE LIQUOR, AND THE MOZAMBIKAN LANGUAGE

TEXTO TEXT: ELTON PILA
FOTO PHOTO: SHUTTERSTOCK

Era o verão dos dias mais longos, das noites fugazes que demoram a chegar e se desfazem ainda no sopro da madrugada. O casaco que te preveniria do frio descansava no encosto da cadeira. Estávamos na varanda, bebíamos licor e olhávamos o jardim do alto, com as acácias das flores rebentadas a velar os bancos vazios. Os casais já não se amam aos olhos de todos. Talvez a imagem que Gabriel García Márquez encontrou no seu regresso a Paris. E então lembramos de João Chamusse, o piloto emprestado ao jornalismo, editor-primeiro de muitos jornalistas que se tornaram tão grandes quanto ele. A lembrança vinha a propósito da associação consequência-e-cause entre a ausência de uma juventude de mãos dadas entre as flores e a grande crise econômica. O fim da paixão marca o começo do fim do mundo. Mas ainda é bom estar vivo. “life is a dream, if you got, gratitude”, cantou Protoje. Alguns anos depois “Gratitude” tornou-se riddim com Mortimer - “keep that fire lit”; Jaz Elise - “gratitude”; Samory I - “love and mercy”; Ras I - “time won’t wait”; Kumar - “when the smoke clears” e Naomi Cowan - “the voice”. Seis vozes a invocarem paisagens sonoras diferentes na mesma base. O riddim, a noção musical do que seria uma Jamaica comunista, salvaram o reggae e também o dancehall, o ritmo da coreografia do sexo e da recriação dos códigos de uma língua inglesa há muito a pedir a emancipação para uma língua jamaicana. Se a língua se metamorfoseia na experiência da vida de todos os dias, podemos também reivindicar uma língua moçambicana. Há muito que o que falamos pede um conceito mais identitário que não tenha a reminiscência naif de português de Moçambique. O Brasil, na sede de emancipação própria, expandiu-se e tornou-se mais próximo. E já se assiste a insinuação do gerúndio no grande quintal do vocabulário moçambicano, o verbo esticado até ao limite da própria forma e da própria força. Ainda te queria lembrar da novela portuguesa que passou numa televisão moçambicana com dublagem (ou devia dizer dobragem?) brasileira, quando então colocaste a mão sobre o meu joelho, um gesto de silêncio. E depois chegou o beijo como se pudéssemos salvar o mundo da crise. 🌿

It was the summer of the longest days, of fleeting nights that take a long time to arrive and dissolve in the breath of dawn. The coat that would protect you from the cold rested on the back of the chair. We were on the balcony, drinking liqueur and looking at the garden from above, with the acacias of burst flowers veiling the empty benches. Couples no longer love each other in the eyes of everyone. Perhaps the image that Gabriel García Márquez found in Paris on his return. And then we remember João Chamusse, the pilot lent to journalism, the first editor of many journalists who became as great as he. The memory came to mind because of the cause-and-effect association between the absence of a youth holding hands among the flowers and the great economic crisis. The end of passion marks the beginning of the end of the world. But it’s still good to be alive. “Life is a dream, if you have it, gratitude,” sang Protoje. A few years later, “Gratitude” became a riddim with Mortimer - “keep that fire lit”; Jaz Elise - “gratitude”; Samory I - “love and mercy”; Ras I - “time won’t wait”; Kumar - “when the smoke is clear” and Naomi Cowan - “the voice”. Six voices invoking different soundscapes on the same base. The riddim, the musical notion of what a communist Jamaica would be like, saved reggae and also dancehall, the rhythm of sex choreography and the recreation of the codes of an English language that has long been asking for emancipation into a Jamaican language. If language metamorphoses in the experience of everyday life, we can also reclaim a Mozambican language. Much of what we talk about calls for a more identity-based concept that doesn’t have the naive reminiscence of Mozambican Portuguese. Brazil, in its thirst for its own emancipation, has expanded and become closer. And we are already witnessing the insinuation of the gerund in the vast backyard of the Mozambican vocabulary, the verb stretched to the limit of its own form and its own force. I still wanted to remind you of the Portuguese soap opera that aired on Mozambican television with Brazilian dubbing (or should I say dubbing?), when you placed your hand on my knee, a gesture of silence. And then the kiss arrived as if we could save the world from the crisis. 🌿





CULTURA CULTURE

ALTITUDE

ALTITUDE

ALDA COSTA

Viver a História, viver a arte. 32

To live Story, to live art

ALTITUDE

ALTITUDE

EDUARDO QUIVE

**“Vou gravitando entre géneros,
sem manias de génios”. 36**

“I gravitate between genres,
without any pretensions of
genius”

JANELA

WINDOW

PADARIA SEIPAL

O desafio ao formalismo. 40

SEIPAL BAKERY

The challenge to formalism





ALDA COSTA

VIVER A HISTÓRIA, VIVER A ARTE TO LIVE HISTORY, TO LIVE ART



Alda Costa é um dos maiores nomes da museologia em Moçambique. Formada em História, dedicou a sua vida à investigação histórica e aos museus que a preservam.

Nasceu em 1953, na Baía de Pemba, então Porto Amélia. Ainda criança, sonhou em estudar Belas Artes, mas não foi possível. A saída foi fazer História, na ainda Universidade de Lourenço Marques. Por sorte, uma das disciplinas foi História da Arte, que depois deu a certeza do curso no Doutorado. A obra seminal foi “Arte e Museus em Moçambique: Entre a Construção da Nação e o Mundo sem Fronteiras (1932–2004)”, uma pedra no charco num contexto em que pouco ou nada se escreve sobre Artes Plásticas em Moçambique.

Tinha 22 anos quando foi proclamada a independência do país, em 1975. Um ano depois, era já professora de História. Começou a trabalhar como museóloga no Departamento de Museus da Secretaria de Estado da Cultura, então liderada por Luís Bernardo Honwana, e chefiou aquele sector entre 1986 e 2001. Coordenou, monitorizou e avaliou as escolas nacionais de Artes Visuais, Dança e Música. A posição estava alinhada aos seus pensamentos, continua a acreditar que, embora haja autodidatas nas artes, de forma geral, os artistas nascem nas escolas.

Alda Costa is one of the biggest names in museology in Mozambique. With a degree in History, she has dedicated her life to historical research and the museums that preserve it.

She was born in 1953 in Pemba Bay, then Porto Amélia. As a child, she dreamed of studying Fine Arts, but it wasn't possible. The solution was to study History at the then University of Lourenço Marques. Luckily, one of the subjects was Art History, which later gave her the certainty of her chosen course for her PhD. Her seminal work was “Art and Museums in Mozambique: Between Nation Building and a World Without Borders (1932–2004)”, a stone in the pond in a context where little or nothing is written about Visual Arts in Mozambique.

She was 22 years old when independence was proclaimed in 1975. A year later, she was already a history teacher. She began working as a museologist in the Museums Department of the State Secretariat for Culture, then led by Luís Bernardo Honwana, and headed that sector between 1986 and 2001. She coordinated, monitored, and evaluated the national schools of Visual Arts, Dance, and Music. This position aligned with her beliefs; she continues to believe that, although there are self-taught individuals in the arts, generally speaking, artists are born in schools.

TEXTO TEXT:
MAURO BRITO
FOTO PHOTO:
JÚLIO MARCOS



A sua vasta experiência consolidou-a como uma autoridade na área dos museus, tendo participado na redacção inicial da Lei n.º 10/88, de Protecção do Património Cultural Moçambicano.

Her extensive experience has established her as an authority in the field of museums, having participated in the initial drafting of Law No. 10/88, on the Protection of Mozambican Cultural Heritage.



1 “Arte e Museus em Moçambique: Entre a Construção da Nação e o Mundo sem Fronteiras (1932–2004)”, uma pedra no charco num contexto em que pouco ou nada se escreve sobre Artes Plásticas em Moçambique

“Art and Museums in Mozambique: Between Nation Building and a World Without Borders (1932–2004)”, a stone in the pond in a context where little or nothing is written about Visual Arts in Mozambique.

Alda Costa participou na abertura e requalificação de vários museus nacionais como o Museu Nacional de Arte (1989), em Maputo, com o grande papel de fazer a História das Artes Visuais do país, acompanhar o desenvolvimento, coleccionar, documentar e combater o esquecimento numa sociedade de memória fraca como a nossa. E foi um caminho que assumiu como missão pessoal. Em 2024, no Museu Nacional de Arte, mas também no Instituto Guimarães Rosa, Galeria Kulungwana e Camões – Centro Cultural Português de Maputo, animou com Natxo Checa a exposição “Nanquim preto sobre fundo branco”. Composta por um conjunto alargado de pinturas e desenhos, produzidos por João Ayres entre 1947 e 1970, ajudou-nos a (re) conhecer o artista.

Alda Costa participated in the opening and requalification of several national museums, such as the National Museum of Art (1989) in Maputo, playing a significant role in documenting the history of visual arts in the country, following its development, collecting, documenting, and combating oblivion in a society with a weak memory like ours. This was a path she embraced as a personal mission. In 2024, at the National Museum of Art, as well as at the Guimarães Rosa Institute, the Kulungwana Gallery, and the Camões – Portuguese Cultural Centre in Maputo, she co-organized the exhibition “Black Ink on a White Background” with Natxo Checa. Composed of a wide range of paintings and drawings produced by João Ayres between 1947 and 1970, it helped us to (re)discover the artist.

Alda também ajudou a criar o Museu Nacional de Etnologia, em Nampula (1993), o Museu de Inhambane (1996), o Museu da Ilha de Moçambique e o Museu de Arte Sacra (2001), além do desenvolvimento da Galeria de Arte da UEM.

Ainda no meio académico, foi nomeada Directora de Cultura da UEM, liderando equipas do Museu de História Natural, da Fortaleza de Maputo, da Galeria e Centro Cultural da UEM e do Museu Nacional da Moeda, deixando sua marca nessas instituições.

A sua carreira foi também coroada por com vários prémios e homenagens, entre os quais o Prémio Personalidade da Museologia, atribuído pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM), em 2020; o Diploma de Honra “25 Anos das Escolas de Educação Artística”, do Ministério da Educação e Cultura, em 2008; e a Medalha Comemorativa da UNESCO alusiva a FEZ (1998). 🐾

Alda also helped create the National Museum of Ethnology in Nampula (1993), the Inhambane Museum (1996), the Museum of Mozambique Island and the Museum of Sacred Art (2001), in addition to developing the UEM (Eduardo Mondlane University) Art Gallery.

Still in academia, she was appointed Director of Culture at UEM, leading teams from the Natural History Museum, the Maputo Fortress, the UEM Gallery and Cultural Center, and the National Museum of Currency, leaving her mark on these institutions.

Her career has also been enhanced by several awards and honors, including the Museology Personality Award, given by the Portuguese Association of Museology (APOM) in 2020; the Certificate of Honor “25 Years of Art Education Schools”, from the Ministry of Education and Culture, in 2008; and the UNESCO Commemorative Medal alluding to FEZ (1998). 🐾





EDUARDO QUIVE

**“VOU GRAVITANDO ENTRE GÊNEROS,
SEM MANIAS DE GÊNIO”**

“I GRAVITATE BETWEEN GENRES,
WITHOUT ANY PRETENSIONS OF GENIUS”



TEXTO TEXT:
ELTON PILA E EDUARDO QUIVE
FOTO PHOTO: JULIO MARCOS

Dez anos depois do primeiro livro, regressou com “Para onde foram os vivos” (Alcance, 2022). Assim mesmo, sem dúvidas, sem olhos esbugalhados e nem afirmações. Com a prosa poética que já se anunciava naquele “Lágrimas da Vida Sorrisos da Morte” (Literatas, 2012), faz-nos olhar para a cidade e seus corpos a resistirem ao tempo com o peso da vida nos ombros. Dois anos depois, deu-nos “Mutiladas” (Catalogus, 2024), crônicas que se confundem com contos. Ou o contrário. Eduardo Quive parece mais confortável na cadeira dos contadores de histórias, com a sensibilidade afinada pelo jornalismo, primeiro mar. O título tanto pode fazer alusão aos corpos como às vozes. O silêncio tem o mesmo peso das pernas rebentadas por obuses e do prazer que se nega às mulheres infabuladas. “A cor da tua sombra”, chega a Moçambique em Abril, depois de ter sido publicado no Brasil e em Portugal. É um romance sobre o fardo de estar vivo, adianta o autor. Outro género, a obsessão de sempre.

POESIA, CONTOS E ROMANCE. FLUXOS DE SANGUE DO MESMO CORAÇÃO? OU NEM O CORAÇÃO É MAIS O MESMO?

Escrevendo e publicando prosa sinto que voltei para casa. Mas como faz tempo que andei por fora dela, é tudo incómodo e estranho, ainda me esbarro com os móveis, as noites são de alguma intranquilidade, e pequenos movimentos dão-me susto. Afinal, logo nos meus momentos iniciais na escrita fui para a narrativa, até pela ideia de continuidade do jornalista. Mas dada a timidez (ou medo de andar de alma exposta), tive na poesia aquele lugar onde podia me assumir como um asceta desiluminado, na esteira do imaginário de Eduardo White. Pelo que, vou gravitando entre géneros, sem manias de génios. Apenas rendido ao que o texto e o processo me conduzem. E o que mais os móveis da grande casa da escrita me permitirem, claro.

PASSOU-SE DEMASIADO TEMPO PARA QUE LANÇASSES O SEGUNDO LIVRO. MAS O TERCEIRO E O QUARTO CHEGARAM-NOS BEM MAIS RÁPIDO. QUANDO É QUE ESCREVER SE TORNOU URGENTE?

Quando um dia me dei conta que a morte é tão densa que não nos escapa se nos cai nas mãos, se é que me entende. Mas convenhamos, também me chegou o tempo que me dei conta que é mais assustador o mundo do discurso dito que escrito. Então recolho-me mais frequentemente para o interior e lá fico a escrever e a dialogar com o mundo sem ameaças de uma terceira guerra mundial. Envolvido muitas vezes em iniciativas colectivas, sempre rodeado de pessoas - e que muito gosto -, as conversas são tantas, os achados são vários, que não vejo outro jeito de organizar o caos, a não ser escrevendo. E escrevendo sem parar. Me alternando entre géneros, “encomendas” e obrigações de trabalho, e depois ter a ficção como ‘kátharsis’.

OLHO PARA OS TEUS LIVROS E O MÉTODO PARECE SER SEMPRE O MESMO: OLHAR PARA AS VIDAS ADIADAS A TENTAR RECOLHER OS DESTROÇOS. TALVEZ SEJA FRUTO DO JORNALISMO. A LITERATURA SERVE PARA, USANDO UMA IMAGEM TUA, “LAMBE AS FERIDAS INCURÁVEIS DA EXISTÊNCIA”?

Somos cidadãos de um país adiado. E, vivemos, sinto-o, na constante tentativa de escaparmos do adiamento a que estamos fadados. Nelson Saúte chama esta nossa sina moçambicana de «incogruência». Podemos nos dar por satisfeitos, porém, que tenhamos escalado um outro patamar da Nação que ainda não existe” profetizada por Craveirinha. A minha narrativa é muito provocada por esse entendimento. Nesse sentido talvez concorde que o jornalismo mor-

Ten years after his first book, he returned with “Where Did the Living Go?” (Alcance, 2022). Just like that, without doubts, without bulging eyes or pronouncements. With the poetic prose already hinted at in “Tears of Life, Smiles of Death” (Literatas, 2012), he makes us look at the city and its bodies resisting time with the weight of life on their shoulders. Two years later, he gave us “Mutilated” (Catalogus, 2024), chronicles that blend into short stories. Or vice versa. Eduardo Quive seems more comfortable in the storyteller’s chair, with a sensitivity honed by journalism, the first sea. The title can allude to both bodies and voices. Silence has the same weight as legs shattered by shells and the pleasure denied to the infibulated women. “The Color of Your Shadow” arrives in Mozambique in April, after having been published in Brazil and Portugal. It’s a novel about the burden of being alive, the author explains. Another genre, the same old obsession.

POETRY, SHORT STORIES, AND NOVELS. BLOOD FLOWING FROM THE SAME HEART? OR IS EVEN THE HEART NO LONGER THE SAME?

Writing and publishing prose feels like returning home. But since I’ve been away from it for a while, everything is uncomfortable and strange; I still bump into the furniture, the nights are somewhat uneasy, and small movements startle me. After all, in my early writing career I gravitated towards narrative, partly due to the journalist’s idea of continuity. But given my shyness (or fear of exposing my soul), I found in poetry that place where I could embrace myself as an unenlightened ascetic, following in the footsteps of Eduardo White’s imagination. Therefore, I gravitate between genres, without any pretensions of genius. Simply surrendering to where the text and the process lead me. And whatever else the furniture in the great house of writing allows me, of course.

IT TOOK TOO LONG FOR YOU TO PUBLISH YOUR SECOND BOOK. BUT THE THIRD AND FOURTH ARRIVED QUICKLY. WHEN DID WRITING BECOME URGENT?

When one day I realized that death is so dense that it doesn’t escape us if it falls into our hands, if you understand me. But let’s face it, I also realized that the world of spoken discourse is more frightening than the written one. So I retreat more often to the countryside and there I stay, writing and dialoguing with the world without the threat of a third world war. Often involved in collective initiatives, always surrounded by people – whom I love very much – the conversations are so numerous, the discoveries so varied, that I see no other way to organize the chaos than by writing. And writing non-stop. Alternating between genres, “commissions,” and work obligations, and then having fiction as ‘catharsis’.

I LOOK AT YOUR BOOKS AND THE METHOD ALWAYS SEEMS TO BE THE SAME: LOOKING AT LIVES PUT ON HOLD, TRYING TO PICK UP THE PIECES; PERHAPS IT’S A RESULT OF JOURNALISM. DOES LITERATURE SERVE, TO USE YOUR OWN IMAGE, TO “LICK THE INCURABLE WOUNDS OF EXISTENCE”?

We are citizens of a country that has been postponed. And, I feel, we live in the constant attempt to escape the postponement to which we are doomed. Nelson Saúte calls this Mozambican fate of ours “incogruity.” We can be satisfied, however, that we have climbed to another level of the Nation that does not yet exist, as prophesied by Craveirinha. My narrative is greatly influenced by this understanding. In that sense, perhaps I

de-me os calcanhares. Olhar ao redor com um sentido factual, questionando sobretudo a mim próprio sobre o que vejo, e então encontrar o mote para construir enredos em que as personagens tentam encontrar um sentido para as suas vidas. Se ao menos

sobreviveram à hecatombe: do trauma, do medo, da alegria das grandes coisas que muito nos falta (por isso nos apegamos às pequenas), da angústia herdada e que se mantém incompreensível pois nunca nos assumimos propriamente como feridos, nem ofendidos.

PESAM MAIS OS VIVOS OU OS MORTOS (OU OS MUTILADOS)?

Pesam mais os vivos. Reli há dias “a insustentável leveza do ser” e compreendi isso do jeito que antes me parecia complexo. Somos, de certa forma, todos mutilados. No corpo e na alma. E passamos a vida a remoer passados porque dele herdamos silêncios e vazios, zonas proibidas (o swayila da nossa infância que calava-nos os porquês). No romance “A cor da tua sombra” que finalmente sairá em Maputo em Abril, assim como em Portugal, é no peso dos vivos, na relação com as memórias, com os conflitos, do pessoal ao colectivo, da tragédia que nos pode colocar a olhar para avenidas como Guerra Popular, e compreendermos o quão é pesado o fardo de ser vivo.

À MEMÓRIA ASSOCIAMOS O QUE MORRE, O QUE JÁ EXISTIU E NÃO EXISTE MAIS. NA TUA ESCRITA, A MEMÓRIA PARECE UM LUGAR DO QUE AINDA VIVE OU, PELO MENOS, AINDA RESISTE.

Vivemos um tempo em que é tudo volátil. Tempos de espectáculos ou de acontecimentos espectacularizados. E no fundo no fundo, como diz e bem a nossa gente, é um desvio flagrante das mentes ao que realmente importa: a dignidade humana. Enquanto país fomos criando zonas cinzentas e proibidas que no meu entender contribuem para a depressão colectiva. Quando é proibido falar da guerra, antes falemos da paz. Passamos por cima, com demasiada facilidade, uma falsa facilidade, sobre os acontecimentos. E pensamos que vamos a correr, ávidos e prontos para uma paz efectiva. Quem corre no vazio cai. E cá estamos nós sempre com a ameaça da instabilidade sobre nós. Isto não é sobre eleições, não é sobre cores partidárias. É sobre a essência do ser moçambicano. As minhas histórias são feitas por personagens assombradas por qualquer coisa que não se esgota na violência que elas sofrem. Volto para Guerra Popular, o que faz um jovem de 20 anos arrancar uma peruca da cabeça de alguém em plena luz do dia numa avenida movimentada? O que faz jovens gritarem em plenos pulmões desde o raiar do sol até o anoitecer para angariar passageiros e receber por esse grito 10 meticais? O que faz os jovens dos subúrbios ao centro da cidade, viverem na apoteose do álcool e outras drogas nas ruas? De certo que a falta de perspectivas de vida aí está. E isso

agree that journalism is nipping at my heels. Looking around with a factual sense, questioning above all myself about what I see, and then finding the inspiration to construct plots in which the characters try to find meaning in their lives. If only

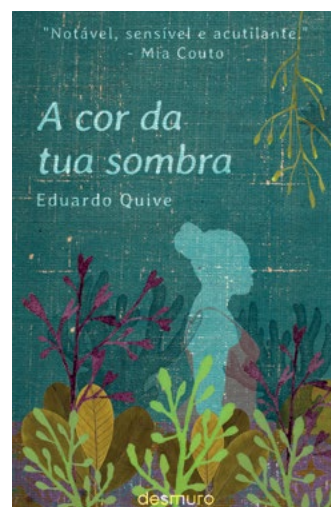
they survived the hecatomb: the trauma, the fear, the joy of great things that we sorely lack (which is why we cling to small things), the inherited anguish that remains incomprehensible because we never truly acknowledge ourselves as wounded or offended.

DO THE LIVING WEIGH MORE, OR THE DEAD (OR THE MUTILATED)?

The living weigh more. I recently reread “The Unbearable Lightness of Being” and understood it in a way that previously seemed complex to me. In a sense, we are all mutilated. In body and soul. And we spend our lives ruminating on the past because we inherit silences and voids from it, forbidden zones (the swayila of our childhood that silenced our whys). In the novel “The Color of Your Shadow,” which will finally be released in Maputo in April, as well as in Portugal, it is in the weight of the living, in the relationship with memories, with conflicts, from the personal to the collective, with tragedy that can lead us to look at avenues like People’s War, that we understand how heavy the burden of being alive is.

WE ASSOCIATE MEMORY WITH WHAT DIES, WHAT ONCE EXISTED AND NO LONGER DOES. IN YOUR WRITING, MEMORY SEEMS LIKE A PLACE OF WHAT STILL LIVES OR, AT LEAST, STILL RESISTS.

We live in a time when everything is volatile. Times of spectacles or spectacularized events. And deep down, as our people rightly say, it’s a blatant diversion of minds from what really matters: human dignity. As a country, we have created gray and forbidden zones that, in my opinion, contribute to collective depression. When it’s forbidden to talk about war, let’s talk about peace instead. We gloss over events with too much ease, a false ease. And we think we’re running, eager and ready for effective peace. He who runs in the void falls. And here we are, always with the threat of instability hanging over us. This isn’t about elections, it’s not about party colors. It’s about the essence of being Mozambican. My stories are made up of characters haunted by something that isn’t limited to the violence they suffer. For example, looking at what happens at Guerra Popular Avenue, what makes a 20-year-old rip a wig off someone’s head in broad daylight on a busy avenue? What makes young people shout at the top of their lungs from sunrise to sunset to pick up passengers and receive 10 meticais for that shout? What makes young people from the suburbs to the city center live in the apotheosis of alcohol and other drugs on the streets? Certainly, the lack of life prospects is there.



“Somos cidadãos de um país adiado. E, vivemos, sinto-o, na constante tentativa de escaparmos do adiamento a que estamos fadados.”

“We are citizens of a country that has been postponed.
And, I feel, we live in the constant attempt to
escape the postponement to which we are doomed.”

não está na ausência de políticas públicas para essa camada. Está até no facto de muitos desses jovens terem nascido de adolescentes que foram forçados a ser adultos muito cedo pelas condições sociais, incluindo a guerra. A nação é feita de crianças adultas e de adultos que nunca foram adolescentes, nem puderam viver a juventude. Por essa via, as personagens da minha escrita, são feitas dessas realidades, mesmo que ostentem ‘boa vida’.

HÁ UMA ESPÉCIE DE GRANDE PAIXÃO PELA MORTE NA LITERATURA MOÇAMBICANA, TALVEZ A GRANDE PAIXÃO DA LITERATURA DO MUNDO, MAS SINTO QUE TE INTERESSA MAIS A PAISAGEM CINZENTA PÓS-APOCALÍPTICA, O MUNDO DEPOIS DA GRANDE MORTE.

Efectivamente a morte é o grande mistério humano. Sobre ela também jaz o nosso pavor. Tudo o que a humanidade inventa é na tentativa de tornar a morte menos dolorosa, senão antes de distanciar-se dela. Já dizia Jorge Luis Borges que na literatura existem dois grandes temas: amor e morte. Tudo o resto são derivados, reminiscências. O interessante aqui é como cozemos o tecido existencial das pessoas, é como explicamos a fatalidade, e vamos notar que passamos a vida numa quase morte, diariamente. E é nessa quase morte que levo as personagens a percorrer. Quando pensamos que as pessoas (as que retrato) passam por vidas violentas, caóticas, a morte parece ser o caminho menos doloroso. Por outro, passamos a vida a correr atrás de melhores condições de vida que quando damos por isso estamos metidos numa encruzilhada que não nos tirará da rampa ao abismo. Essa é a forma que a literatura encontra para alertarmos sobre a humanidade, sobre a urgência de ligarmos ao que realmente importa, seja lá o que isso for.

OS DIAS QUE VIVEMOS SÃO DE POESIA OU DE PROSA?

São de prosa. Está tudo diluído, mal explicado, estamos cheios de argumentos, somos sabedores de tudo, estamos ansiosos, estamos impacientes, somos ruidosos. Ha dias, li “Os Dias do Ruído” de David Machado, onde o centro da trama está nas redes sociais e numa escritora que super estrela que não se sente viva fora da internet. Quem, nos dias que correm, sobrevive ao “desligamento”? Entretanto, rodeados que estamos de tanta informação, vozes e imagens, com o que realmente ficamos no fim? É tudo prosaico. A poesia está ali, guardada algures, à espera que o caos cesse, para finalmente revelar-se. 🐼

And this is not due to the absence of public policies for this segment of the population. It is even due to the fact that many of these young people were born to teenagers who were forced to become adults very early by social conditions, including war. The nation is made up of adult children and adults who were never teenagers, nor were able to experience youth. In this way, the characters in my writing are made up of these realities, even if they flaunt a ‘good life’.

THERE IS A KIND OF GREAT PASSION FOR DEATH IN MOZAMBIKAN LITERATURE, PERHAPS THE GREAT PASSION IN WORLD LITERATURE, BUT I FEEL THAT YOU ARE MORE INTERESTED IN THE GREY POST-APOCALYPTIC LANDSCAPE, THE WORLD AFTER THE GREAT DEATH.

Indeed, death is the great human mystery. Our fear also rests upon it. Everything humanity invents is an attempt to make death less painful, if not to distance itself from it. As Jorge Luis Borges said, in literature there are two great themes: love and death. Everything else is derivative, reminiscences. The interesting thing here is how we weave the existential fabric of people, how we explain fatality, and we will notice that we spend our lives in a state of near-death, daily. And it is in this near-death that I lead the characters to traverse. When we think that people (those I portray) live violent, chaotic lives, death seems to be the least painful path. On the other hand, we spend our lives chasing better living conditions, and when we realize it, we are at a crossroads that will not take us off the slope to the abyss. This is the way literature finds to alert us to humanity, to the urgency of connecting with what really matters, whatever that may be.

ARE THE TIMES WE LIVE IN FILLED WITH POETRY OR PROSE?

Prose. Everything is diluted, poorly explained, we are full of arguments, we know everything, we are anxious, we are impatient, we are noisy. A few days ago, I read “The Days of Noise” by David Machado, where the plot centers on social media and a superstar writer who doesn’t feel alive outside the internet. Who, in these times, survives the “disconnection”? Meanwhile, surrounded as we are by so much information, voices, and images, what are we really left with in the end? It’s all prosaic. The poetry is there, kept somewhere, waiting for the chaos to cease, to finally reveal itself. 🐼



PADARIA SEIPAL SEIPAL BAKERY

O DESAFIO AO FORMALISMO **THE CHALLENGE TO FORMALISM**

TEXTO TEXT: MAURO BRITO
FOTO PHOTO: JÚLIO MARCOS

A cidade de Maputo é surpreendente na peculiaridade dos seus edifícios, muito fruto de um dos mais inventivos arquitectos, Pancho Guedes. Influenciado por Malangatana, Antoni Gaudí, Salvador Dalí e outros arquitectos e pintores do período victoriano, ajudou a moldar a paisagem de concreto da cidade. Fernando Pessoa escreveu: “não sou nada, não posso querer ser nada, à parte disso, tenho em mim todos os sonhos do mundo...”, este trecho do poema “Tabacaria” alinha-se com o Pancho Guedes. Ele viveu de forma intensa todos os sonhos do mundo, ignorando as normas então estabelecidas.

O icónico edifício da Padaria Saipal, 1952-1954, é a antiga sede e fábrica da Cooperativa dos Padeiros, situada na actual avenida Filipe Samuel Magaia. Um edifício industrial que Pancho desenhou com base nas

The city of Maputo is striking for the peculiarity of its buildings, largely the work of one of its most inventive architects, Pancho Guedes. Influenced by Malangatana, Antoni Gaudí, Salvador Dalí, and other architects and painters of the Victorian period, he helped shape the city's concrete landscape. Fernando Pessoa wrote: "I am nothing, I cannot want to be anything, apart from that, I have within me all the dreams of the world...". This excerpt from the poem "Tabacaria" aligns with Pancho Guedes. He lived intensely all the dreams of the world, ignoring the norms then established.

The iconic Saipal Bakery building, built between 1952 and 1954, is the former headquarters and factory of the Bakers' Cooperative, located on what is now Filipe Samuel Magaia Avenue. It's an industrial



O edifício integra dois arcos parabólicos, repetidos sucessivamente ao longo do desenvolvimento longitudinal do edifício.

The building incorporates two parabolic arches, repeated successively along its longitudinal development.

plantas das máquinas fornecidas pelos fabricantes alemães de fornos. Os padeiros desentenderam-se, nunca entrou em funcionamento. Mas ficou o monumento à arquitectura. É caracterizado pela plasticidade curvilínea que passou a ser a marca de Pancho Guedes. Ao longo dos anos sofreu diversas alterações, mas a estrutura manteve os seus traços e formas complexas, que se conjugam de forma leve e harmoniosa. Um exemplo é a fachada frontal que estava aterrada, ocultando parte da estrutura e a entrada era feita através de uma passarela central que dava para uma plataforma, que agora é uma varanda suspensa.

Na fachada traseira projecta-se uma chaminé para cima e os arcos apresentam-se sem saliências. A fachada lateral esquerda apresenta uma sucessão de arcos e pilares, que resultaram de uma cuidada análise das cargas. Assumindo assim personagens que são quase monumentos. Esses arcos e pilares simulam um avançar em relação ao resto do edifício, criando no vão trespassado uma zona neutra imaginada pelo arquitecto.

Segundo o próprio Pancho, os padeiros ficaram maravilhados que a sua sede tivesse sido desenhada por ele, com a forma de um pão português, algo em que Pancho nem sequer tinha pensado. Actualmente, é a sede do FIPAG-Fundo de Investimento e Património de Abastecimento de Água, uma instituição pública. 🍞

building that Pancho Guedes designed based on the blueprints of machines supplied by German oven manufacturers. The bakers disagreed, and it never became operational. But the architectural monument remains. It is characterized by the curvilinear plasticity that became Pancho Guedes' trademark. Over the years it has undergone several alterations, but the structure has maintained its complex features and forms, which combine in a light and harmonious way. One example is the front facade, which was originally buried, concealing part of the structure, and the entrance was via a central walkway leading to a platform, which is now a suspended balcony.

On the rear facade, a chimney projects upwards, and the arches are presented without projections. The left side facade features a succession of arches and pillars, resulting from a careful analysis of the loads. Thus, they assume characters that are almost monuments. These arches and pillars simulate an advance in relation to the rest of the building, creating in the span a neutral zone imagined by the architect.

According to Pancho himself, the bakers were amazed that their headquarters had been designed by him, in the shape of a Portuguese bread, something Pancho hadn't even thought of. Currently, it is the headquarters of FIPAG-Water Supply Investment and Heritage Fund, a public institution. 🍞



MUSCLE CONTEST
Moçambique
2ª EDIÇÃO

Cazé Astro e Kratos Empire :
A Parceria que Eleva o Fisiculturismo
Nacional na 2.ª Edição da
MuscleContest

KRATOS EMPIRE
Super os Teus Limites!

Maputo no Palco Mundial: 2.ª Edição da MuscleContest Moçambique

No dia 27 de junho, a Galeria do Porto de Maputo acolhe o maior evento de fisiculturismo nacional. Sob a liderança de **Cazé Astro** e em parceria com a **Kratos Empire**, a MuscleContest Moçambique reafirma-se como a principal plataforma do país, servindo de porta de entrada para a NPC Worldwide/IFBB Pro League e para o lendário Mr. Olympia.

O sucesso da edição anterior, que serviu de plataforma para a profissionalização do atleta **Paulo (Paulucho)**, prova que o talento nacional não tem limites. Ao apoiar esta iniciativa, a **Kratos Empire** reforça o seu compromisso em criar oportunidades reais para que novos talentos transformem a paixão pelo fitness numa carreira internacional, elevando a bandeira de Moçambique aos maiores palcos do mundo.

ANNETTE CASSY

DO CUIDADO NASCE UM NEGÓCIO

FROM CARE, A BUSINESS IS BORN



Em 2017, nascia em Maputo aquela que seria, anos depois, uma das grandes clínicas médicas infanto-juvenis do país, a Kidz Kare, pelas mãos da médica Annette Cassy.

Hoje, o seu papel dentro do centro médico infanto-juvenil vai muito além da sua fundação. Além de empresária multifacetada, Annette trabalha no sector público de saúde, é mãe e ainda dedica, diariamente, tempo ao seu treino matinal.

Quando é questionada sobre o segredo para manter o tão importante equilíbrio entre a vida pessoal e a profissional, Annette confessa que, para ela, foi determinante aprender a delegar tarefas e funções, reduzindo a microgestão para garantir que a empresa funciona com o mínimo da sua intervenção. Este processo permite que se dedique a fazer outras actividades. “Felizmente, a minha equipa já teve de trabalhar sem mim durante a pandemia, pois eu dedicava a maior parte do meu tempo ao sector público. Por isso, mesmo ausente, o consultório funciona normalmente”, partilha a médica.

Com um espaço aberto há quase 10 anos, foi necessário inovar e ir criando estratégias eficazes para continuar a ser a escolha dos maputenses, depois de tanto tempo. A empreendedora assinala o foco no cliente e na experiência, com atendimento personalizado e a inovação contínua como os principais ingredientes do sucesso do seu projecto. Aliás, uma das últimas acções que a sua equipa desenvolveu foi a criação de um podcast sobre pediatria. 🎧

In 2017, what would become, years later, one of the country’s leading children’s and youth medical clinics, Kidz Kare, was founded in Maputo by Dr. Annette Cassy. Today, her role within the children’s and youth medical center goes far beyond its founding. In addition to being a multifaceted businesswoman, Annette works in the public health sector, is a mother, and still dedicates time daily to morning workouts.

When asked about the secret to maintaining the all-important balance between personal and professional life, Annette confesses that, for her, learning to delegate tasks and functions, reducing micromanagement to ensure the company operates with minimal intervention from her, was crucial. This process allows you to dedicate yourself to other activities. “Fortunately, my team already had to work without me during the pandemic, as I dedicated most of my time to the public sector. Therefore, even in my absence, the practice functions normally,” shares the doctor.

With a practice open for almost 10 years, it was necessary to innovate and create effective strategies to continue being the choice of Maputo residents after so long. The entrepreneur highlights the focus on the client and the experience, with personalized service and continuous innovation as the main ingredients of her project’s success. In fact, one of the latest actions her team developed was the creation of a podcast about pediatrics. 🎧

“Felizmente, eu sou uma pessoa muito apaixonada pela inovação. Adoro criar, inovar e trazer soluções criativas. Então a parte da inovação geralmente surge quando há necessidade ou quando há oportunidade. As inovações são geralmente alinhadas com a missão e visão da empresa e são implementadas de forma gradual, para garantir que a equipa possa adaptar-se”, confessa.

“Fortunately, I am a very passionate person about innovation. I love to create, innovate, and bring creative solutions. So the innovation part usually arises when there is a need or when there is an opportunity. Innovations are generally aligned with the company’s mission and vision and are implemented gradually to ensure that the team can adapt,” she confesses.

MOÇAMBIQUE PROCURA ALINHAR A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL A SUA AGENDA DE DESENVOLVIMENTO

MOZAMBIQUE SEEKS TO ALIGN DIGITAL TRANSFORMATION WITH ITS DEVELOPMENT AGENDA.



A LEI QUE FALTA THE MISSING LAW

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO LANGA
FOTO PHOTO:
MAGNIFIC.COM

Há mais de dois anos que Moçambique tem vindo a trabalhar no projecto de regulação da digitalização por forma a criar um dispositivo legal para instituições públicas e privadas. Mas a realidade mostra que ainda existe um longo caminho por percorrer. Afinal, até aqui, não se sabe quando a lei entrará em vigor.

Actualmente, o país conta com três instrumentos legais relevantes, com destaque para a Estratégia de Desenvolvimento do Sector Postal (2025–2030) e a revisão do Regulamento de Registo e Licenciamento dos Provedores Intermediários de Serviços Electrónicos e Operadores de Plataformas Digitais.

No mesmo âmbito, já começam a ser verificados alguns avanços, com destaque para modernização e reforma da Administração Pública, dotando o capital humano e institucional em competências digitais. Entretanto, os desafios relacionados à segurança cibernética, protecção de dados e inclusão digital continuam a ser maiores do que as soluções.

Para o ministro das Comunicações e Transformação Digital, Américo Muchanga, há necessidade de uma actuação coordenada entre os vários actores e sectores da sociedade. “Como Governo, reconhecemos que, nesta jornada de aposta e uso do potencial e das facilidades da transformação digital, iremos enfrentar inúmeros desafios, dentre os quais os relacionados à segurança cibernética, à protecção de dados e à inclusão digital”.

Falando no primeiro Conselho Coordenador da instituição que dirige, Muchanga apelou ao sector privado, à academia e à sociedade civil para colaborarem com o Governo na criação de um ambiente digital seguro, inclusivo e sustentável.

For over two years, Mozambique has been working on a project to regulate digitalization in order to create a legal framework for public and private institutions. But reality shows that there is still a long way to go. After all, it is still unknown when the law will come into effect. Currently, the country has three relevant legal instruments, notably the Postal Sector Development Strategy (2025–2030) and the revision of the Regulation on the Registration and Licensing of Intermediate Electronic Service Providers and Digital Platform Operators.

In the same context, some progress is already being seen, notably in the modernization and reform of Public Administration, equipping human and institutional capital with digital skills. However, the challenges related to cybersecurity, data protection, and digital inclusion continue to outweigh the solutions.

According to the Minister of Communications and Digital Transformation, Américo Muchanga, there is a need for coordinated action among the various actors and sectors of society. “As a government, we recognize that, in this journey of investing in and utilizing the potential and facilities of digital transformation, we will face numerous challenges, including those related to cybersecurity, data protection, and digital inclusion.”

Speaking at the first Coordinating Council of the institution he heads, Muchanga appealed to the private sector, academia, and civil society to collaborate with the Government in creating a safe, inclusive, and sustainable digital environment.





À este respeito, recorde-se que, durante a sétima edição das Conferências Índico, em Maputo, o administrador para o Pelouro Técnico e Operacional no Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação de Moçambique – INTIC, Constantino Sotomane, assumiu que, na transformação digital, a segurança exige regulação.

In this regard, it is worth recalling that, during the seventh edition of the Índico Conferences in Maputo, the Administrator for the Technical and Operational Department at the National Institute of Information and Communication Technologies of Mozambique – INTIC, Constantino Sotomane, stated that, in digital transformation, security requires regulation.

“O país está em fase de finalização de instrumentos legais, incluindo a lei de protecção de dados pessoais e regulamentos complementares que irão reforçar a soberania digital e salvaguardar a privacidade dos cidadãos”, avançou.

“The country is in the final stages of preparing legal instruments, including the law on the protection of personal data and complementary regulations that will strengthen digital sovereignty and safeguard the privacy of citizens,” he said.



“O simples facto de as pessoas e empresas terem de fornecer os mesmos dados repetidamente a diferentes instituições é um entrave. Isso gera custos, tempo perdido e incentiva a informalidade”, defende o economista.

“The simple fact that people and companies have to provide the same data repeatedly to different institutions is an obstacle. This generates costs, wasted time, and encourages informality,” argues the economist.

Estão a ser desenvolvidos, contou também, mecanismos que garantam um ambiente cibernético seguro, com um centro de segurança cibernética. “Estamos a implementar um mecanismo de certificação digital com vista a permitir uma interação no uso de dados digitais”, afirmou.

No lado empresarial, apesar dos avanços para a regulamentação da transformação digital no país, a ausência deste instrumento tem fomentado a duplicação de processos, fragmentação de dados entre instituições públicas, promovendo a corrupção e o desincentivo à formalização das empresas. Segundo o economista e vice-presidente do Pelouro Monetário na Confederação das Associações Económicas (CTA) de Moçambique, Egas Daniel, a transformação digital da administração pública e dos serviços financeiros deve ser vista como uma prioridade para combater a informalidade, melhorar a competitividade do país e reforçar a capacidade arrecadatória do Estado.

Alinhando na mesma ideia, o vice-presidente da CTA, Onório Manuel, defende uma execução eficaz da agenda de transformação digital no país, destacando que “a digitalização deixou de ser uma opção e passou a ser um imperativo estratégico para o Estado, para as empresas e para a sociedade moçambicana”.

Mechanisms are being developed, he added, to guarantee a secure cyber environment, with a cybersecurity center. “We are implementing a digital certification mechanism to enable interaction in the use of digital data,” he stated. On the business side, despite advances in regulating digital transformation in the country, the absence of this instrument has fostered duplication of processes, fragmentation of data between public institutions, promoting corruption and discouraging the formalization of companies.

According to economist and vice-president of the Monetary Department at the Confederation of Economic Associations (CTA) of Mozambique, Egas Daniel, the digital transformation of public administration and financial services should be seen as a priority to combat informality, improve the country’s competitiveness, and strengthen the State’s revenue collection capacity.

Aligning with this idea, the vice-president of the CTA, Onório Manuel, advocates for the effective implementation of the digital transformation agenda in the country, highlighting that “digitalization has ceased to be an option and has become a strategic imperative for the State, for companies and for Mozambican society”.

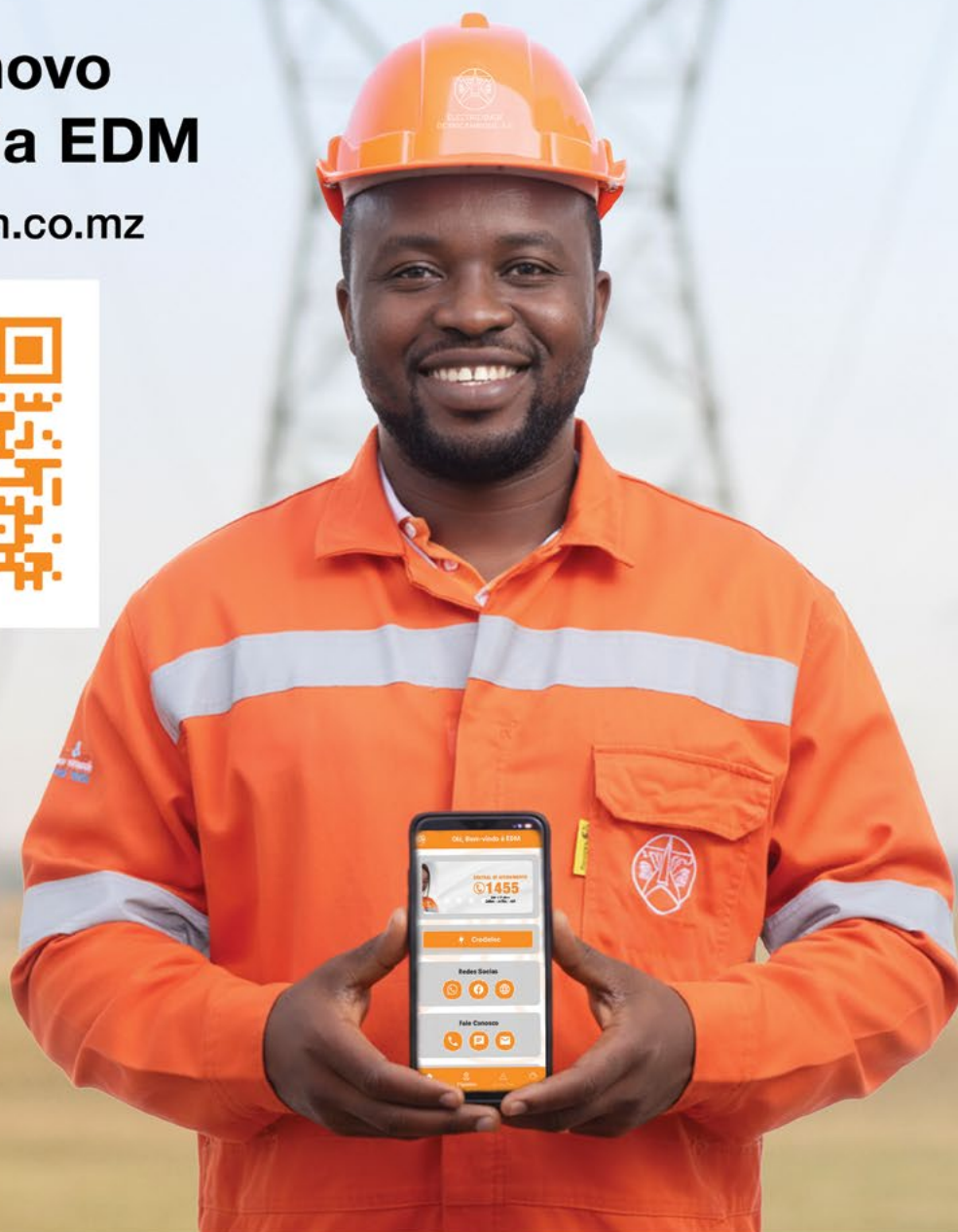


ELECTRICIDADE
DE MOÇAMBIQUE, E.P.

A EDM NA PALMA DA SUA MÃO!

**Baixe o novo
aplicativo da EDM**

Link: app.edm.co.mz



Com o aplicativo da EDM, pode:

- ✓ Comprar energia
- ✓ Consultar o histórico de compras
- ✓ Aceder à Central de Atendimento
- ✓ Receber Alertas e Notificações

Para mais informações



ÁRVORES NATIVAS NATIVE TREES

MEMÓRIA E FORÇA

MEMORY AND STRENGTH

TEXTO TEXT:
NEYMA ROSÁLIA
DE JESUS
FOTO PHOTO:
JULIO MARCOS

Na geografia de Moçambique, as árvores ajudam a fazer reconhecer as paisagens locais. Associamos as quininas à cidade de Tete, as acácias à Maputo e os coqueiros à Inhambane. São só alguns exemplos de bandeiras estéticas. Mas as árvores também desempenham papel determinante no equilíbrio do meio ambiente.

Adaptadas ao clima natural das zonas em que são abundantes, resistem ao tempo, mas têm estado ameaçadas pelas mãos dos homens e mulheres que parecem não saber da necessidade de preservação para a manutenção da biodiversidade e equilíbrio climático, com a estabilização dos solos para evitar erosão. E ainda ajudam a contar a história do que somos (ou fomos).

Antes das cidades crescerem em cimento, as árvores definiam os caminhos, pássaros anelados aos seus ramos cantavam os recados do céu. Debaixo de frondosos canhoeiros ou embondeiros, massaleiras ou tintsiveiras, partilhavam-se vivências e memórias, também de preservação delas mesmas. “Na cultura africana, os embondeiros simbolizam ancestralidade, ligação ao passado. É lá onde, muitas das vezes, fazem-se as oferendas, evocam-se o espírito dos antepassados, pedindo protecção. Então, são consideradas locais sagrados. As árvores representam a vida e a sabedoria e são transformadas em elementos essenciais para a identidade de diversos grupos étnicos”, sustenta o antropólogo Unaiti Akungondo.

Quando uma árvore nativa desaparece perde-se a identidade de um povo, a história, a tradição, perdem-se os símbolos culturais, referências e a parte que nos define enquanto comunidade, criando esta espécie de deslocamento dos nomes.

In Mozambique’s geography, trees help to identify local landscapes. We associate quinine trees with the city of Tete, acacias with Maputo, and coconut palms with Inhambane. These are just a few examples of aesthetic symbols. But trees also play a crucial role in the balance of the environment.

Adapted to the natural climate of the areas where they are abundant, they withstand the test of time, but they have been threatened by the hands of men and women who seem unaware of the need for preservation to maintain biodiversity and climate balance, stabilizing soils to prevent erosion. And they also help to tell the story of who we are (or were).

Before cities grew in concrete, trees defined the paths, birds nestled in the branches singing messages from the sky. Beneath leafy baobab trees, experiences and memories were shared, including the preservation of those same trees. “In African culture, baobab trees symbolize ancestry, a connection to the past. It is there that offerings are often made, the spirit of ancestors is evoked, and protection is requested. Therefore, they are considered sacred places. Trees represent life and wisdom and are transformed into essential elements for the identity of various ethnic groups,” argues anthropologist Unaiti Akungondo.

When a native tree disappears, the identity of a people is lost, their history, their traditions, their cultural symbols, their references, and the part that defines us as a community, creating this kind of displacement of names.



Preservar as espécies nativas é também passagem de testemunho, de poder. É um meio de ligação com os deuses.

Preserving native species is also a passing on of knowledge, of power.
It is a means of connecting with the gods.

Hoje, as árvores típicas estão em extinção. A riqueza florestal vai se perdendo à medida que a cidade se desenvolve. Espaços verdes dão lugar à infra-estruturas de alto escalão. Onde antes abundavam determinadas espécies resta apenas memórias. É o caso da zona Tsivene, ao longo da Estrada Nacional Número 1, onde as árvores de tintsiva, fruto silvestre, foram derrubadas para dar lugar às habitações, alterando, assim, o ecossistema, comprometendo a fauna local e fragilizando o solo, deixando-o mais vulnerável à erosão. “É certo que as pessoas precisam de suas residências. Mas, neste processo, há um grande risco de estarmos a dizimar espécies nativas que têm uma grande importância para os ecossistemas”, lembra-nos Argentino Babum, activista ambiental.

Talvez por isso, em alguns bairros da Katembe, o abate dos canhoeiros seja proibido. Em Goba, é mais do que proibido cortar qualquer fruteira nativa ou plantas medicinais sem autorização do regulado. Mas ainda há quem desafie os decretos tradicionais em troca de ganhos imediatos, contribuindo para a perda paisagística e ameaçando a capacidade de regeneração do ambiente.

Em Marracuene, já se diz que, apesar de símbolo tradicional, o canhoeiro está em risco de extinção. O fruto desta árvore não pode ser arrancado nem sequer vendido, mas recolhido do chão de cada casa e entregue ao regulado para a produção do Ukanhe, bebida que, mais do que entreter, estabelece conexão directa com os ancestrais durante as cerimónias de kupahla naquela comunidade. 🌳

Today, typical trees are becoming extinct. Forest richness is being lost as the city develops. Green spaces are giving way to high-level infrastructure. Where certain species once abounded, only memories remain. This is the case in the Tsivene area, along National Highway Number 1, where tintsiva trees, a wild fruit, were felled to make way for housing, thus altering the ecosystem, compromising the local fauna and weakening the soil, leaving it more vulnerable to erosion.

“It is true that people need their homes. But, in this process, there is a great risk of decimating native species that are of great importance to ecosystems,” reminds us Argentino Babum, an environmental activist. Perhaps that’s why, in some neighborhoods of Katembe, the felling of canhoeiros (a type of tree) is prohibited. In Goba, it is more than forbidden to cut any native fruit tree or medicinal plants without authorization from the local leaders. But there are still those who defy traditional decrees in exchange for immediate gains, contributing to landscape loss and threatening the environment’s capacity for regeneration.

In Marracuene, it is already said that, despite being a traditional symbol, the canhoeiro tree is at risk of extinction. The fruit of this tree cannot be picked or even sold, but must be collected from the ground of each house and given to the local leaders for the production of Ukanhe, a drink that, more than just providing entertainment, establishes a direct connection with the ancestors during the kupahla ceremonies in that community. 🌳

Chanfuta – Michafutene, Maputo, Zona centro e norte

Tintsiveira - Zona Sul

Massaleira – Zona Sul

Embondeiro – Tete, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia

Mapfilwa – Maputo, Gaza

Canhoeiro – Marracuene, Katembe, Macuacua-Gaza

Mafurreira – Zona Sul

Chanfuta – Michafutene, Maputo, Central and northern region

Tintsiveira – Southern region

Massaleira – Southern region

Baobab – Tete, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia

Mapfilwa – Maputo, Gaza

Canhoeiro – Marracuene, Katembe, Macuacua-Gaza

Mafurreira – Southern region

BRAAADA!

**Com o Seguro Automóvel
da Maximo você é o máximo**

Adere hoje é fácil e prático



Maximo 
Companhia de Seguros

Para mais informações
www.maximo.co.mz
Linha do cliente: 1702



SOMOS LUZ WE ARE LIGHT

NO NOME ESTÁ A GRANDE MISSÃO

IN THE NAME LIES THE GREAT MISSION

Quando se fala em capacitação de mulheres e raparigas, Girl Move Academy é referência mundial. Nascida em 2013 e pioneira em programas de liderança feminina em África, congrega ideias disruptivas nascidas da necessidade de assegurar que mulheres e jovens sejam vozes activas e adquiram ferramentas para fortalecer-se, promovendo em cadeia o seu próprio crescimento e da sua comunidade.

When it comes to empowering women and girls, Girl Move Academy is a global benchmark. Founded in 2013 and a pioneer in women's leadership programs in Africa, it brings together disruptive ideas born from the need to ensure that women and young people are active voices and acquire tools to empower themselves, promoting their own growth and that of their community.

TEXTO TEXT:
MAURO BRITO
FOTO PHOTO:
JULIO CORTESIA



Estabeleceu-se em Nampula. E não foi por acaso. Nampula é a província mais populosa de Moçambique e com maior nível de uniões prematuras, gravidezes na adolescência e abandono escolar. Volvidos mais de 10 anos, os resultados estão aos olhos de todos. A taxa de casamentos e gravidezes reduziu 2%. Até ao momento, foram impactadas mais de 4000 raparigas e a taxa de empregabilidade atingiu os 85%. O programa recebeu o prémio Building of the year em 2021 e, por duas vezes consecutivas, o de Arquitectura Educacional pela ArchDaily.

Agora, expandiram o seu raio de acção, com o programa de mentoria escolar. “Somos Luz”, este nome que entrega logo a grande missão, começou como uma resposta prática dentro das escolas. A Escola Básica do Esturro, em Sofala, foi uma das primeiras a implementar, ajudando alunas e alunos do ensino secundário a progredirem nos seus estudos com orientação vocacional e clareza das saídas profissionais, ficando assim melhor

preparados para o mercado de trabalho e auto-emprego. “Este modelo inovador está a ser liderado e expandido pelo Governo, através do Ministério da Educação e Cultura, com base em estudos de avaliação de impacto que mostram resultados bastante positivos”, avançou o Presidente da República, Daniel Chapo, na abertura do ano lectivo. Em 2025, a transição escolar nas escolas que implementaram o programa aumentou, em média, 13 pontos percentuais face ao grupo de controlo.

It was established in Nampula. And that was no coincidence. Nampula is the most populous province in Mozambique and has the highest levels of early marriages, teenage pregnancies, and school dropout. More than 10 years later, the results are evident. The marriage and pregnancy rates have decreased by 2%. To date, more than 4,000 girls have been impacted, and the employability rate has reached 85%. The program received the

Building of the Year award in 2021 and, twice consecutively, the Educational Architecture award from ArchDaily.

Now, they have expanded their scope with the school mentoring program. “Somos Luz” (We Are Light), a name that immediately reveals its great mission, began as a practical response within schools. The Esturro Basic School in Sofala was one of the first to implement it, helping secondary school students progress in their studies with vocational guidance and clarity about career paths, thus better preparing them for the job market and self-employment. “This innovative model is being led and expanded by the Government, through the Ministry of Education and Culture, based on impact assessment studies that show very positive results,” stated the President of the Republic, Daniel Chapo, at the opening of the school year. By 2025, the school transition rate in schools that implemented the program increased, on average, by 13 percentage points compared to the control group.



AMCHAM MOZAMBIQUE: WHERE U.S. AND MOZAMBIKAN BUSINESS CONVERGE

Parceiro
 PLAYGROUND

The American Chamber of Commerce in Mozambique (AmCham) is the premier platform for companies seeking to engage, invest, and grow in the U.S.-Mozambique business corridor. As the only Mozambique-based chamber accredited by the U.S. Chamber of Commerce in Washington, D.C., and officially recognized in Mozambique and the United States.

By becoming a member, your company joins a high-value network with exclusive access to:

- Strategic business connections and investment facilitation
- Visibility at key events and across leading media channels
- Market intelligence and advocacy on key trade and policy issues
- Access to public and private sector leaders

Founded in 2019, AmCham fosters strong commercial ties between the two countries, promoting trust, ethical business practices, and industrial diversity.

Join us and Become part of the network advancing Mozambique's place in the global economy.



Contact us:

Câmara do Comércio Amcham Mozambique
Av. da Marginal No 4985, 1º andar - Prédio ZEN, Maputo, Mozambique
+258 21 241400
Info@amcham.org.mz

www.amcham.org.mz

**2**

A grande ambição do Somos Luz é tornar-se em política pública de âmbito nacional.

Somos Luz's great ambition is to become a national public policy.

Para Cláudia Sainda, gestora Sénior do Cluster de Educação “Somos Luz”, não é apenas a expansão de um programa muito bem conseguido, mas o crescimento de um movimento educativo liderado por jovens e para jovens. “O mais importante é que esta iniciativa já não é apenas uma intervenção pontual, pois ela integra um movimento educativo mais amplo, que combina a implementação nas escolas, através da mentoria entre pares; a pesquisa e sistematização de aprendizagens, desenvolvidas no âmbito do Cluster da Educação e a mobilização juvenil, para que os próprios jovens se reconheçam como agentes de mudança e transformação”, disse Sainda.

Cada círculo de mentoria impacta não só os alunos directamente envolvidos, mas também colegas, professores e famílias, criando um efeito multiplicador dentro das comunidades escolares e fortalecendo uma cultura escolar mais participativa, solidária e transformadora. Para além de contribuir para a melhoria do rendimento académico, a mentoria nacional prepara os estudantes para serem jovens activos. 🌱

For Cláudia Sainda, Senior Manager of the “Somos Luz” Education Cluster, it is not just the expansion of a very successful program, but the growth of an educational movement led by and for young people. “The most important thing is that this initiative is no longer just a one-off intervention, as it integrates a broader educational movement that combines implementation in schools through peer mentoring; research and systematization of learning developed within the Education Cluster; and youth mobilization so that young people themselves recognize themselves as agents of change and transformation,” said Sainda.

Each mentoring circle impacts not only the students directly involved, but also peers, teachers, and families, creating a multiplier effect within school communities and strengthening a more participatory, supportive, and transformative school culture. In addition to contributing to improved academic performance, the national mentoring program prepares students to be active young people. 🌱

Em 2024, o programa envolveu cerca de 1.200 alunos de 5 escolas. Em 2025, a iniciativa expandiu-se significativamente, alcançando mais 30 escolas e envolvendo perto de 3.000 alunos.

In 2024, the program involved approximately 1,200 students from 5 schools. In 2025, the initiative expanded significantly, reaching 30 more schools and involving nearly 3,000 students.

UMA NOVA FORMA DE VIAJAR!

Agora você é quem escolhe a tarifa
certa e o custo da sua viagem.

NOVA ESTRUTURA TARIFÁRIA

	LITE	BASIC	SEMI FLEX	FLEX
Bagagem de Mão	7kg	7kg	7kg	7kg
Franquia de bagagem	X	01PC / 23kg	01PC / 23kg	01PC / 23kg
Milhas	X	25%	75%	100%
Alterações (antes da part.)	X	2 000,00	1 500,00	X
Remarcação (até ao embarque)	X	4 000,00	3 500,00	2 500,00
Reembolso (antes da part.)	X	X	50%	90%
Reembolso (após da part.)	X	X	50%	90%
Estadia Máxima	X	03 Meses	06 Meses	12 Meses
Desconto p. Crianças	01 Mês	25%	33%	33%
Compra (sem antecedência)	X	X	X	X
	5 Dias			

- ◆ Para beneficiar do custo reduzido que a Tarifa Lite oferece, **planeie a sua viagem com um mínimo de 5 dias de antecedência.**
- ◆ No dia da viagem, **leve consigo apenas 7kg de bagagem de mão.** Com a possibilidade de adquirir Bagagem Extra a preço promocional com um mínimo de 24 horas antes do voo, ou no Aeroporto, a preço diferenciado.
- ◆

APROVEITE!

Tarifa LITE disponível para
compra somente na página web
www.lam.co.mz



**COMPRA
AGORA**
www.lam.co.mz

☎ Ligue para (+258) 839511737
✉ linhadocliente@lam.co.mz
📍 Compre em lojas LAM / Agência de viagens



LAM
Linhas Aéreas de Moçambique





CHEIAS DEIXAM RASTO DE DESTRUIÇÃO EM MOÇAMBIQUE FLOODS LEAVE A TRAIL OF DESTRUCTION IN MOZAMBIQUE

AS CONTAS DO FUTURO THE BILLS OF THE FUTURE

O balanço é ainda provisório, a época chuvosa só termina em finais de Março. Mas, ainda assim, a situação foi descrita pelo Governo como alarmante. Um alerta vermelho foi decretado em meados de Janeiro, após as inundações terem afectado mais de 723 mil pessoas, com 75 mil pessoas ainda em centros de abrigo, além do registo provisório de 23 mortos.

Só na região Sul de Moçambique, recorrendo os dados actualizados do INGD, que compreende o período de 7 de Janeiro a 5 de Fevereiro, estima-se que 3 555 casas ficaram parcialmente destruídas, 832 totalmente destruídas e 165 946 inundadas, além do registo de 145 feridos e nove desaparecidos.

Durante o período em análise, estima-se igualmente que 594 681 pessoas tenham sido afectadas nas províncias de Gaza e Maputo, bem como na Cidade de Maputo, sendo 330 390 em Gaza e 264 291 na Província e Cidade de Maputo.

O rasto de destruição verificou-se quase em todos os sectores de actividades. As inundações deixaram 281 salas de aulas totalmente destruídas, 80 escolas a funcionar como centros de acomodação, 218 unidades de ensino sitiadas pelas águas e 167 sanitários destruídos, afectando directamente 427 289 alunos e 9204 professores.

A situação obrigou ao Governo a adiar o arranque do ano lectivo, que estava previsto para 30 de Janeiro, a nível nacional, passando para dia 2 de Março. A prorrogação do início das aulas visa acomodar todas actividades programadas para este ano, por forma a não comprometer o processo de ensino e aprendizagem. Por isso, há a promessa de que nenhum capítulo será perdido devido ao adiamento por um mês.

The assessment is still provisional; the rainy season only ends at the end of March. However, the situation has been described by the government as alarming. A red alert was issued in mid-January after floods affected more than 723,000 people, with 75,000 still in shelters, in addition to the provisional death toll of 23.

In the southern region of Mozambique alone, using updated data from INGD (National Institute for Disaster Management), covering the period from January 7th to February 5th, it is estimated that 3,555 houses were partially destroyed, 832 totally destroyed, and 165,946 flooded, in addition to 145 injured and nine missing.

During the period under review, it is also estimated that 594,681 people were affected in the provinces of Gaza and Maputo, as well as in the city of Maputo, with 330,390 in Gaza and 264,291 in the province and city of Maputo.

The trail of destruction was evident in almost all sectors of activity. The floods left 281 classrooms completely destroyed, 80 schools functioning as accommodation centers, 218 educational units surrounded by water, and 167 toilets destroyed, directly affecting 427,289 students and 9,204 teachers.

The situation forced the Government to postpone the start of the school year, which was scheduled for January 30th nationwide, to March 2nd. The postponement aims to accommodate all activities planned for this year, so as not to compromise the teaching and learning process. Therefore, there is a promise that no chapter will be lost due to the one-month delay.

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
AGOJIE LICULA

As zonas turísticas também não escaparam da fúria das águas. As cheias e inundações afectaram igualmente alguns destinos turísticos das províncias de Maputo e Gaza, tendo colocado suspensa a circulação de carros na estrada R804, ligando a vila de Marracuene e a zona turística de Macaneta, após a ponte ter ficado submersa. A mesma situação aconteceu com a Praia de Bilene em Gaza, quando ficou isolada da cidade de Xai-Xai e outros distritos da província.

O PESO NAS INFRA-ESTRUTURAS E ECONOMIA

De acordo com o porta-voz do Governo, Inocêncio Impissa, as cheias causaram ainda danos significativos nas infra-estruturas rodoviárias, com a destruição de cerca de 150 quilómetros de estradas e mais de dois mil outros quilómetros afectados, apresentando vários troços intransitáveis. Entre os casos mais críticos, está a interrupção em três secções da Estrada Nacional Número 1 (N1), isolando a ligação rodoviária entre o Sul e o Centro do país, a partir das províncias de Maputo e Gaza.

Tourist areas were not spared from the fury of the waters either. Floods and inundations also affected some tourist destinations in the provinces of Maputo and Gaza, suspending car traffic on the R804 road, which connects the town of Marracuene and the tourist area of Macaneta, after the bridge was submerged. The same situation occurred with Bilene Beach in Gaza, which was isolated from the city of Xai-Xai and other districts of the province.

THE IMPACT ON INFRASTRUCTURE AND THE ECONOMY.

According to government spokesperson Inocêncio Impissa, the floods also caused significant damage to road infrastructure, destroying approximately 150 kilometers of roads and affecting more than two thousand other kilometers, with several sections impassable. Among the most critical cases is the interruption of three sections of National Highway Number 1 (N1), isolating the road link between the South and the Center of the country, from the provinces of Maputo and Gaza.



A situação colocou a capital moçambicana isolada do resto do país por um período de três semanas, causando prejuízos enormes para a economia nacional.

This situation isolated the Mozambican capital from the rest of the country for a period of three weeks, causing enormous damage to the national economy.



Durante a suspensão rodoviária na N1, troço 3 de Fevereiro – Incoluane, na província de Maputo, mais de seis mil camionistas ficaram retidos em Xai-Xai, província de Gaza, interrompendo a circulação de mercadorias e ruptura de stock de produtos primeira necessidade e de combustíveis em Gaza e Inhambane. O presidente do Conselho empresarial em Inhambane, Abdul Razaque, considerou a situação preocupante, chegando a alertar que “além da escassez de produtos, o cenário pode influenciar na instabilidade de preços, afectando o bolso do cidadão comum”.

Dados do Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas (MAAP), indicam que cerca de 174 mil hectares foram afectados pelas cheias, resultando na perda de aproximadamente 45 mil hectares de culturas, de 150 mil cabeças de gado e no impacto directo sobre perto de 132 mil famílias produtoras, sobretudo em zonas baixas e áreas de regadio.

Para a União Nacional dos Camponeses (UNAC), os impactos das cheias poderão comprometer, de forma severa, a actual campanha agrícola, situação que poderá se reflectir na segurança alimentar do país ao longo do presente ano.

A 30 de Janeiro, o trânsito na N1 ficou reposto, mas de forma condicionada. Segundo o ministro dos Transportes e Logística, João Matlombe, o Executivo necessita de cerca de 3,5 mil milhões de dólares para a reposição da rede de estradas nacionais destruída pelas cheias, incluindo a N1.

During the road closure on the N1 highway, section 3 de Fevereiro – Incoluane, in Maputo province, more than six thousand truck drivers were stranded in Xai-Xai, Gaza province, disrupting the circulation of goods and causing stock shortages of essential products and fuel in Gaza and Inhambane. The Chairman of the Business Council in Inhambane, Abdul Razaque, considered the situation worrying, even warning that “in addition to the scarcity of products, the scenario may influence price instability, affecting the pockets of ordinary citizens.”

Data from the Ministry of Agriculture, Environment and Fisheries (MAAP) indicate that approximately 174,000 hectares were affected by the floods, resulting in the loss of approximately 45,000 hectares of crops, 150,000 head of livestock, and a direct impact on nearly 132,000 farming families, mainly in low-lying areas and irrigated areas.

According to the National Union of Farmers (UNAC), the impacts of the floods could severely compromise the current agricultural campaign, a situation that could affect the country's food security throughout this year.

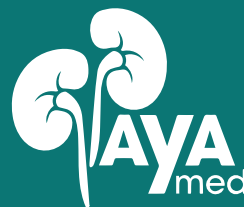
On January 30th, traffic on the N1 was restored, but in a limited way. According to the Minister of Transport and Logistics, João Matlombe, the government needs approximately 3.5 billion dollars to rebuild the national road network destroyed by the floods, including the N1.

“Tínhamos aprovado, ano passado, um plano de intervenção de aproximadamente 1,2 mil milhões de dólares para os troços da N1 e algumas estradas regionais, mas com os estragos recentes, o custo total necessário para repor toda a rede ascende a 3,5 mil milhões de dólares. Esse é o valor que estamos a mobilizar no mercado”, declarou. Entretanto, do montante para a reposição da N1 acresce ainda o da reconstrução das outras infra-estruturas sócio-económicas destruídas total ou parcialmente durante a presente época chuvosa 2025/26 que está estimada em cerca de 644 milhões de dólares. O valor foi anunciado pelo Executivo no âmbito da apreciação do plano de reconstrução pós-cheias, que visa garantir uma recuperação resiliente, inclusiva e sustentável da situação sócio-económica. 🌧️

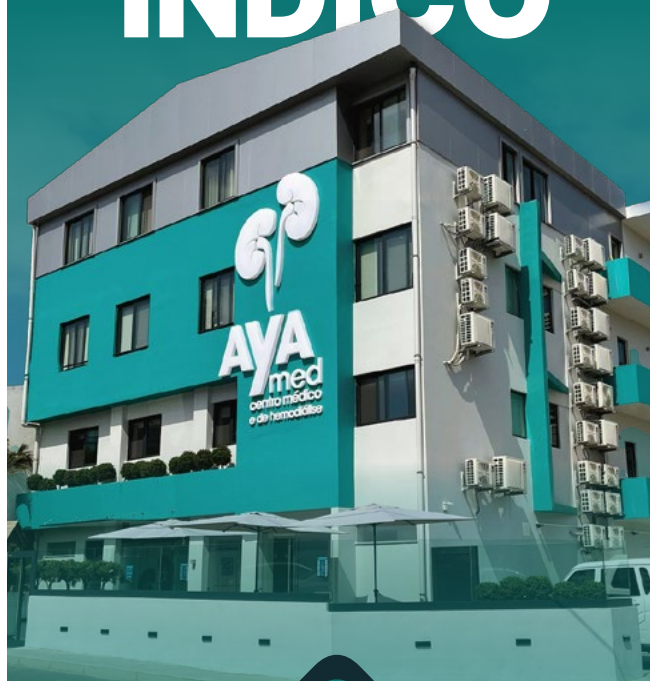
“Last year, we approved an intervention plan of approximately \$1.2 billion for sections of the N1 and some regional roads, but with the recent damage, the total cost needed to restore the entire network amounts to \$3.5 billion. That is the amount we are raising in the market,” he stated.

However, in addition to the amount for the N1 road’s restoration, there is also the cost of reconstructing other socio-economic infrastructures totally or partially destroyed during the current 2025/26 rainy season, estimated at around 644 million dollars. This figure was announced by the Government as part of the assessment of the post-flood reconstruction plan, which aims to ensure a resilient, inclusive, and sustainable recovery of the socio-economic situation. 🌧️





CHECK UP ÍNDICO



10%
DE DESCONTO

A SUA SAÚDE MERECE
PRIORIDADE.

Pensando em si, a **AYAméd** criou um pacote exclusivo que reúne os exames essenciais para **cuidar do seu bem-estar e da sua família.**

Descubra todos os exames incluídos através do QR Code. →



84 988 8001
87 988 8001



Bairro da Coop, Rua
Tomás Ribeiro N. 2 Maputo.





KAPALUXA

A BELEZA DA PACIÊNCIA

THE BEAUTY OF PATIENCE

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
AGOJIE LICULA

Era o regresso dos GranMah. O aguardado regresso que chegava com a promessa de um novo álbum que seria um aceno ao afroreggae. E Regina, a vocalista de todas as composições, entrou para o palco com uma blusa de missangas amarelas, vermelhas e pretas, uma das melhores conjugações de cores do mundo, talvez as cores do afroreggae. As do reggae, como sabemos, são vermelho, amarelo e verde. E enquanto Regina nos levava para a viagem de longo curso no espectáculo de três actos, espantava o trabalho oficial da blusa que podia ser também um colete para as novas guerras, as missangas entrelaçadas uma a uma na grande paciência de quem aprendeu a descansar os pensamentos na coreografia das mãos.

Perseguimos o rasto. Saberíamos então ser da marca Kapaluxa, que também compõe bolsas a partir de missangas. (construir castelos parece mais fácil). A palavra é mesmo composição, na sua reverberação latina de acto de colocar junto. Como Camus nos ensinou a olhar o mito de Sísifo, é preciso imaginar também felizes as mulheres que juntam as missangas, uma a uma, e tornam material a beleza da paciência. E não deixa de ser um grande gesto político, tantos séculos depois de abrimos a porta ao diabo encantados pelas missangas cuja utilidade mal conhecíamos.

E já se começam a ver as bolsas a atravessar o ombro de mulheres nas belas noites de Maputo, em que perseguimos o alívio do trabalho de todos os dias com um sorriso na medida do cansaço.

E em casamentos de testemunho da felicidade do outro, este grande teste de afecto, porque a felicidade expansiva pede sempre mais espaço. Ao contrário da tristeza, fácil, encolhedora, a pedir discrição; a tristeza dispensa espectadores. 🐘

It was GranMah's comeback. The long-awaited return that came with the promise of a new album that would be a nod to afroreggae. And Regina, the vocalist behind all the compositions, entered the stage wearing a blouse of yellow, red, and black beads, one of the best color combinations in the world, perhaps the colors of afroreggae. The colors of reggae, as we know, are red, yellow, and green. And while Regina took us on a long journey in the three-act show, the meticulous craftsmanship of the blouse, which could also be a vest for the new wars, was astonishing, the beads intertwined one by one with the great patience of someone who has learned to rest their thoughts in the choreography of their hands.

We followed the trail. We would then know it was from the Kapaluxa brand, which also makes bags from beads. (Building castles seems easier). The word is indeed composition, in its Latin reverberation of the act of putting together. As Camus taught us to look at the myth of Sisyphus, we must also imagine the happy women who gather the beads, one by one, and materialize the beauty of patience. And it is undoubtedly a great political gesture, so many centuries after we opened the door to the devil, enchanted by beads whose usefulness we barely knew.

And we are already beginning to see the bags slung across the shoulders of women on beautiful Maputo nights, where we seek relief from the day's work with a smile that matches our weariness. And at weddings, witnessing the happiness of the other, this is a great test of affection, because expansive happiness always demands more space. Unlike sadness, which is easy, shrinking, and requires discretion; sadness needs no spectators. 🐘

Este trabalho da Kapaluxa é de apropriação, ressignificação e celebração de um objecto que é memória de expropriação.

This work by Kapaluxa is about appropriation, reinterpretation, and celebration of an object that is a memory of expropriation.

FORTALECENDO A INDÚSTRIA MOÇAMBICANA DESDE 1986.

POR QUE SE ASSOCIAR À AIMO?

Representação institucional:

Defendemos os interesses da indústria nacional junto ao Governo e parceiros internacionais.

Networking e parcerias:

Conecte-se com mais de 300 empresas associadas e participe de eventos estratégicos.

Oportunidades de negócios:

Acesso a uma base de dados exclusiva de fornecedores locais e oportunidades nos setores upstream, midstream e downstream do petróleo e gás.

Capacitação e formação:

Através da nossa Plataforma de Formação, oferecemos cursos e workshops para o desenvolvimento técnico e profissional.

BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS PARA MEMBROS

Acesso a Plataformas Especializadas:

Comércio, Investimento e Inovação.

Workshops, Pesquisas de Mercado e Estudos Industriais

Representação em Fóruns Nacionais e Internacionais

MUNDO LAM

LAM'S WORLD

**LAM INTRODUZ NOVO
PACOTE TARIFÁRIO**
LAM INTRODUCES NEW FARE
PACKAGE

**COMO COMPRAR
O SEU BILHETE ONLINE**
HOW TO BUY YOUR TICKET
ONLINE

PERFIL DO FUNCIONÁRIO
EMPLOYEE PROFILE

FLAMINGO CLUB



LAM INTRODUZ NOVO PACOTE TARIFÁRIO

LAM INTRODUCES NEW FARE PACKAGE





A empresa Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) anunciou, em Janeiro deste ano, a entrada em vigor de uma nova estrutura tarifária, que introduz quatro categorias distintas e personalizadas, permitindo aos passageiros escolherem o tipo de bilhete mais adequado ao seu perfil de viagem, nível de flexibilidade e orçamento.

A medida enquadra-se no plano estratégico da companhia para o presente ano. A nova grelha tarifária inclui as modalidades LITE, BASIC, SEMI FLEX e FLEX, cada uma com características e benefícios específicos.

A Tarifa LITE, considerada a mais acessível e de carácter promocional, destina-se a passageiros sensíveis ao preço e inclui apenas 7 quilogramas de bagagem de mão, não permitindo alterações nem reembolsos. Neste pacote, a bagagem de porão pode ser adicionada mediante pagamento e o custo total por percurso está disponível a partir de 2400 meticalis até 24h antes da partida do seu voo ou no aeroporto a partir de 3000 meticalis.

A Tarifa BASIC, por sua vez, acrescenta a possibilidade de transportar 23 quilogramas de bagagem de porão, mediante o pagamento de uma taxa, oferecendo uma solução intermédia entre preço e conveniência. Neste pacote, o passageiro tem a permissão de fazer alterações mediante o pagamento de uma taxa.

Já a Tarifa SEMI FLEX é indicada para viajantes que procuram maior conforto, permitindo alterações com custos reduzidos, acumulação de milhas e bagagem incluída. A Tarifa FLEX, que compõe a última categoria, representa a opção mais completa, com todos os benefícios da oferta comercial da LAM, orientada para passageiros em viagens de negócios ou que exijam maior flexibilidade e conveniência. 🌱

In January of this year, Linhas Aéreas de Moçambique (Mozambique Airlines) - LAM announced the implementation of a new fare structure, which introduces four distinct and personalized categories, allowing passengers to choose the type of ticket best suited to their travel profile, level of flexibility, and budget.

This measure is part of the company's strategic plan for this year. The new fare structure includes the LITE, BASIC, SEMI FLEX, and FLEX options, each with specific characteristics and benefits.

The LITE fare, considered the most affordable and promotional option, is aimed at price-sensitive passengers and includes only 7 kilograms of hand luggage. No changes or refunds are permitted. In this package, checked baggage can be added for a fee, and the total cost per leg is available from 2400 meticalis up to 24 hours before your flight departure, or at the airport from 3000 meticalis.

The BASIC fare, in turn, adds the possibility of carrying 23 kilograms of checked baggage for a fee, offering a middle ground between price and convenience. With this package, passengers are allowed to make changes for a fee.

The SEMI FLEX fare is ideal for travelers seeking greater comfort, allowing for changes at reduced costs, mileage accrual, and included baggage.

The FLEX Fare, which comprises the last category, represents the most complete option, with all the benefits of LAM's commercial offer, geared towards passengers on business trips or those requiring greater flexibility and convenience. 🌱

"Esta abordagem visa oferecer maior transparência, flexibilidade e adequação às diferentes necessidades dos passageiros", refere a companhia aérea moçambicana."

"This approach aims to offer greater transparency, flexibility and adaptation to the different needs of passengers," says the Mozambican airline"



REESTRUTURAÇÃO DA LAM

LAM'S RESTRUCTURING

A empresa Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) decidiu avançar com um processo de reestruturação para estabilizar a situação financeira e operacional, elevando a qualidade e regularidade dos serviços prestados bem como aumentar a cobertura dos serviços de transporte aéreo e assegurar a sua maior contribuição na dinamização da indústria do turismo. A meta passa por tornar a companhia aérea moçambicana cada vez mais competitiva, assumindo um papel estratégico incontornável na dinamização da economia e na afirmação do país no contexto regional e internacional.

O processo, que arrancou no ano passado, conta com o apoio da Ernst & Young, uma das maiores empresas globais de auditoria e consultoria. Segundo a LAM, a reestruturação em curso acontece dentro um Plano Estratégico 2026–2036, um documento estruturante que orientará a companhia na próxima década, com foco na sustentabilidade financeira, excelência operacional, inovação tecnológica e expansão de mercado.

E já se contam resultados concretos, a estabilidade financeira da companhia e o aumento da frota são alguns dos exemplos. Para a nova administração, agora composta por três empresas públicas, os Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM), a Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB) e a Empresa Moçambicana de Seguros (EMOSE), a estabilização financeira da companhia era vista como um dos pilares fundamentais da reestruturação. 🌱

The Mozambican airline Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) has decided to proceed with a restructuring process to stabilize its financial and operational situation, improving the quality and regularity of its services, increasing the coverage of its air transport services, and ensuring a greater contribution to boosting the tourism industry. The goal is to make the Mozambican airline increasingly competitive, assuming an unavoidable strategic role in boosting the economy and asserting the country in the regional and international context.

The process, which began last year, has the support of Ernst & Young, one of the world's largest audit and consulting firms. According to LAM, the ongoing restructuring is part of a 2026–2036 Strategic Plan, a structuring document that will guide the company over the next decade, focusing on financial sustainability, operational excellence, technological innovation, and market expansion.

And concrete results are already being seen; the company's financial stability and the increase in its fleet are some examples. For the new administration, now composed of three public companies—the Ports and Railways of Mozambique (CFM), the Cahora Bassa Hydroelectric Company (HCB), and the Mozambican Insurance Company (EMOSE)—the company's financial stabilization was seen as one of the fundamental pillars of the restructuring. 🌱

COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY YOUR TICKET ONLINE

Comprar o seu bilhete online é fácil, seguro e mais barato. Agora, além de comprar o seu bilhete online, pode também fazer a reserva e pagar a posteriori (book now pay later).

Aconselhamos sempre a efectuar a compra de passagens aéreas pela Internet com a máxima antecedência, de maneira a encontrar o melhor preço. Independentemente da antecedência, pela Internet tem um desconto de 5% em relação ao balcão.

Partilhamos consigo, Cliente Amigo, os passos a serem seguidos para comprar bilhetes online:

1. Aceda à página de Internet da LAM, em www.lam.co.mz;
2. Vá a grelha de reservas que, por default, já se encontra no menu RESERVAS ONLINE;
3. Escolha a origem, o destino, a(s) data(s) da(s) viagem(ns), o número de passageiros, para cada tipo de passageiro, isto é, se é adulto, criança ou bebé. Escolha o tipo de viagem, se é só IDA ou IDA E VOLTA, ou ainda se é MULTI-DESTINOS, e prima em PESQUISAR VOOS;
4. Escolha a tarifa e o voo pretendidos e prima em CONTINUAR;
5. Preencha todos os dados do(s) passageiro(s) e prima em CONTINUAR;
6. Escolha PAGAR AGORA ou PAGAR A POSTERIORI;
7. Confirme que aceita os termos e as condições, colocando um "tick" no respectivo quadrado, e prima em CONTINUAR;

NO CASO DE PAGAMENTO EM TEMPO REAL (BOOK NOW PAY NOW)

|| Caso tenha escolhido PAGAR AGORA, será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o Card Holder (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo online).

NOTAS

|| O nosso sistema aceita apenas cartões de crédito VISA e MASTERCARD e de débito VISA ELECTRON;

|| Caso o Cliente nunca tenha usado o cartão para fazer pagamentos por Internet, aconselhamos a contactar o seu banco antes de efectuar a compra.

EM CASO DE PAGAMENTO A POSTERIORI (BOOK NOW PAY LATER)

|| Caso tenha escolhido PAGAR A POSTERIORI, abrirá uma página contendo o código da reserva (PNR), o valor a pagar e o tempo limite para efectuar o pagamento. Receberá ainda a mesma informação por e-mail;

|| Para efectuar o pagamento por Internet, antes de expirar o tempo limite, o Cliente deve aceder à página www.lam.co.mz e escolher o menu GERIR RESERVAS;

|| Coloque o código da reserva e o apelido e prima em SUBMETER;

|| O sistema mostra uma página com os dados da reserva, de seguida escolha o campo PROSSEGUIR PARA PAGAMENTO;

xx Será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o Card Holder (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

xx Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo online).

NOTA: O Cliente poderá efectuar o pagamento numa das lojas da LAM (dentro do tempo limite). Neste caso, o preço a pagar não será o mesmo do canal online (Internet), sofrendo um agravamento de cerca de 5%.

Buying your ticket online is easy, safe and cheaper. Now, in addition to buying your ticket online, you can also make a reservation and pay later (book now and pay later).

We always recommend that you purchase airline tickets online as much as in advance as possible, in order to find the best price. Regardless of the advance, online tickets have a 5% discount over regular counter tickets.

We share with you, Friendly Customer, the steps to be followed when buying tickets online:

1. Head to LAM's website at www.lam.co.mz;
2. Go to the bookings table which by default is already on the ONLINE RESERVATIONS menu;
3. Select the origin, destination, travel date(s), the number of passengers for each type of passenger, i.e., whether an adult, a child or a baby. Choose the type of trip, whether ONE WAY or ROUNDTrip or MULTIPLE DESTINATIONS, and press SEARCH FLIGHTS;
4. Pick the rate and the desired flight and press CONTINUE;
5. Fill in all passenger details and press CONTINUE;
6. Choose PAY NOW or PAY LATER;
7. Confirm that you accept the terms and conditions by placing a "tick" in its square, and press CONTINUE;

IN CASE YOU WISH TO PAY NOW (BOOK NOW PAY NOW)

|| If you chose PAY NOW, you will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE

|| Our system only accepts VISA and MASTERCARD credit cards and VISA ELECTRON debit cards;

|| If the client has never used the card to make online payments, we advise you to contact your bank before making the purchase.

IN CASE YOU WISH TO PAY LATER (BOOK NOW PAY LATER)

|| If you chose PAY LATER, a page will open containing the reservation code (PNR), the amount payable and the time limit for payment. You will also receive the same information by e-mail;

|| To pay online before expiry of the time limit, the Client must access the page www.lam.co.mz and choose the menu MANAGE RESERVATIONS;

|| Insert the reservation code and the last name and press SUBMIT;

|| The system will display a page with the reservation details. Then select the field PROCEED TO PAYMENT;

|| You will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE: The Client will be able to make the payment in one of LAM's stores (within the time limit). In this case, the price to pay will not be the same as the one online, with an increase of around 5%.

FLAMINGO CLUB

PROGRAMA DE PASSAGEIRO FREQUENTE FREQUENT FLYER PROGRAM

O Flamingo Club é o programa de passageiro frequente da LAM e foi concebido para oferecer aos seus membros privilégios especiais como expressão do apreço pela sua fidelidade.

Ao tornar-se membro do Flamingo Club ganha pontos por voar na LAM, pontos que poderão ser trocados por bilhetes grátis na LAM. Terá ainda inúmeras vantagens ao utilizar os serviços dos parceiros do programa.

Para ser membro do programa de passageiro frequente da LAM, Flamingo Club Singular Classic, e/ou Corporate, preencha a ficha de adesão disponível na página www.lam.co.mz.

Após o preenchimento, anexe a capa de, pelo menos, um bilhete utilizado na LAM nos últimos seis meses e entregue em qualquer representação da LAM. Poderá ainda enviá-lo para o Flamingo Club da LAM através do endereço abaixo ou pode fazer o registo no website da LAM: Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113

Telefone: +258 21 468 783 ou +258 21 360 841/2

E-mail: flamingoclub@lam.co.mz

www.lam.co.mz

Maputo – Moçambique

Para obter o cartão Flamingo VISA, preencha o formulário de adesão e entregue num balcão do Millennium BIM. Caso reúna as condições definidas pelo Banco Millennium BIM para obter o cartão Flamingo VISA, receberá o cartão através do banco, onde também aparecerá registado o seu código do Flamingo, passando assim a usufruir de todas as vantagens adjacentes a este cartão. Ao utilizar o cartão Flamingo VISA em qualquer instituição ganhará milhas para o seu extracto do Flamingo.

The Flamingo Club is LAM's frequent flyer program, and it was designed to offer its members special privileges as an expression of appreciation for their loyalty.

By becoming a member of the Flamingo Club you earn points by flying on LAM, points that may be redeemed for free tickets on LAM. You will also have numerous advantages when using services provided by our program partners.

To become a member of LAM's frequent flyer program, the Flamingo Club Singular Classic and/or Corporate, complete the registration form available at www.lam.co.mz.

After filling, attach the jacket of at least one LAM ticket used in the last six months and deliver it at any LAM representation. You may also send it to LAM's Flamingo Club at the address below or you can register on LAM's website:

Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113

Phone: +258 21 468 783 or +258 21 360 841/2

Email: flamingoclub@lam.co.mz

www.lam.co.mz

Maputo – Moçambique

To get the Flamingo VISA card, fill out the membership form and deliver it at a Millennium BIM branch.

If you meet the conditions set by Millennium BIM for the Flamingo VISA card, you will receive the card through the bank, which will also present your Flamingo code, enabling you to enjoy all the advantages associated with this card. By using the Flamingo VISA card at any institution you will earn miles for your Flamingo account.

FLAMINGO LOUNGES

As Salas Flamingo Lounge da LAM proporcionam um ambiente confortável e acolhedor, ideal para o Cliente poder descansar, relaxar, utilizar meios de comunicação, reunir-se com outras pessoas e até trabalhar, enquanto aguarda o embarque do seu voo.

O Cliente da LAM encontra esse serviço nos seguintes aeroportos:

- Aeroporto Internacional de Mavalane, em Maputo, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- Aeroporto Internacional da Beira, com uma sala Flamingo;
- Aeroporto de Tete, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- Aeroporto de Nampula tem uma sala Flamingo;
- Aeroporto de Pemba tem uma sala Flamingo.

As FLAMINGO LOUNGES da LAM são um serviço exclusivo para os Clientes que tenham o Cartão Flamingo Plus e Visa Gold.

Para ter acesso às salas, basta apresentar um dos cartões acima mencionados dentro da data de validade, juntamente com o cartão de embarque da LAM com a data do dia vigente.

Os cartões Visa Gold e Plus dão direito a um cartão convite para as FLAMINGO LOUNGES da classe executiva, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

LAM's Flamingo Lounges provide a comfortable and welcoming atmosphere, ideal for the Customer to rest, relax, use media facilities, meet with other people and even work, while waiting to board the flight.

LAM's Customer may find this service at the following airports:

- Mavalane International Airport, in Maputo, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- Beira International Airport, with a Flamingo lounge;
- Tete Airport, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- Nampula Airport has a Flamingo lounge;
- Pemba Airport has a Flamingo lounge.

LAM's FLAMINGO LOUNGES are an exclusive service for Customers who possess the Flamingo Plus and Visa Gold Card.

To access the lounges, just present one of the above mentioned cards within the expiration date, along with the LAM boarding pass with the current day date.

The Visa Gold and Plus cards award an invitation for business class FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

VANTAGENS EM ADERIR AOS CARTÕES FLAMINGO PLUS E FLAMINGO VISA GOLD

ADVANTAGES WHEN SUBSCRIBING FLAMINGO PLUS AND FLAMINGO VISA GOLD CARDS

AO ADERIR A UM DESTES CARTÕES, O CLIENTE PASSA A TER DIREITO A:

- Fazer o check-in no balcão da classe executiva;
- Suplemento de bagagem nos voos da LAM na seguinte ordem:
 - 10 Kgs nos voos domésticos e regionais;
 - 15 Kgs nos voos intercontinentais;
- Nos voos em *codeshare* com a South African Airways, o suplemento de bagagem é de 20 Kg;
- Cartão convite para os FLAMINGO LOUNGES, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

WHEN SUBSCRIBING ONE OF THESE CARDS, THE CUSTOMER HAS THE RIGHT TO:

- Check in at the business class counter;
- Baggage supplement on LAM flights, in the following order:
 - 10 Kg on domestic and regional flights;
 - 15 Kg on intercontinental flights;
- For codeshare flights with South African Airways, the baggage supplement is 20 Kg;
- Invitation card for FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

RECOMENDAÇÕES A BORDO

ON BOARD RECOMMENDATIONS

BAGAGEM DE MÃO PERMITIDA NA CABINE

HAND BAGGAGE ALLOWED IN THE CABIN

É considerada bagagem de cabine toda a bagagem pessoal transportada pelo passageiro a bordo do avião, estando isenta de pagamento de taxas. Para viagens efectuadas em aeronaves Boeing 737 e Embraer 190, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 115 cm (55x40x20 cm) e pesar mais de 7 Kg. Para viagens efectuadas em aeronaves Q400, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 105 cm (55x30x20 cm) e pesar mais de 5 Kg.

Cabin luggage is all personal luggage carried by passengers aboard the plane, being exempt from the payment of fees.

For trips aboard Boeing 737 and Embraer 190 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 115 cm (55x40x20 cm) and weigh more than 7 Kg. For trips aboard Q400 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 105 cm (55x30x20 cm) and weigh more than 5 Kg.

OBJECTOS QUE PODEM SER CONSIDERADOS BAGAGEM DE MÃO

OBJECTS THAT MAY BE CONSIDERED HAND LUGGAGE

|| Medicamentos ou artigos de higiene necessários para a viagem, não excedendo 1 Kg ou 1 L e a quantidade líquida de cada artigo não ultrapasse os 0.1 Kg ou 0.1 L. **Nota:** estes artigos devem ser colocados num saco de plástico transparente devidamente selado;

|| Gelo seco em quantidade não superior a 2 Kg por passageiro, para preservar itens perecíveis (ex: vacinas);

|| Bebidas cujo teor alcoólico não seja superior a 70% (até 5 L por pessoa), quando adquiridas em lojas francas no aeroporto, devendo ser colocadas num saco de plástico transparente devidamente selado;

|| Bolsa de mão, mala ou equipamento;

|| Manta ou cobertor;

|| Guarda-chuva ou bengala;

|| Livros de leitura;

|| Alimentação infantil;

|| Equipamentos electrónicos (não se aconselha o despacho como bagagem registada de porão).

|| Medicines or toiletries that are needed for the trip, not exceeding 1 Kg or 1 L, with the net quantity of each item not exceeding 0.1 Kg or 0.1 L. **Note:** These items must be placed in a properly sealed transparent plastic bag;

|| Dry ice in quantities not exceeding 2 Kg per passenger, to preserve perishable items (e.g. vaccines);

|| Alcoholic beverages whose content must not exceed 70% alcohol by volume, and up to 5 L per person, when purchased in duty free shops at the airport, which should be placed in a properly sealed transparent plastic bag;

|| Handbags, briefcases or equipment;

|| Blankets;

|| Umbrellas or walking sticks;

|| Books;

|| Baby food, for consumption during the trip;

|| Electronic equipment (dispatching these items as checked luggage is not advised).

ATENÇÃO: Fazem ainda parte da bagagem de mão objectos que acompanham passageiros incapacitados, como muletas, aparelhos ortopédicos ou cadeiras de rodas desmontáveis que, porém, devem ser transportadas no porão.

ATTENTION: Objects that accompany disabled passengers, such as crutches, braces, fully collapsible wheelchairs, are also considered hand luggage which, however, must be carried in the hold.

ARTIGOS PROIBIDOS NA BAGAGEM DE PORÃO/CABINE

NOT CLEARED FOR TAKEOFF



CORROSIVOS
CORROSIVES



GASES COMPRIMIDOS
COMPRESSED GASES



PERÓXIDOS
PEROXIDES



RADIOACTIVOS
RADIOACTIVE



SUBSTÂNCIAS INFECCIOSAS
INFECTIOUS SUBSTANCE



GASES INFLAMÁVEIS E NÃO INFLAMÁVEIS
FLAMMABLE/NON-FLAMMABLE GAS



OXIDANTES
OXIDISING



EXPLOSIVOS
EXPLOSIVES



TÓXICOS
TOXICS



LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS
FLAMMABLE LIQUIDS



MATERIAIS MAGNÉTICOS
MAGNETIC MATERIALS



SPRAYS IMOBILIZADORES
INCAPACITATING SPRAY



ISQUEIROS - PERMITIDO APENAS UM E COM O PASSAGEIRO
FLAMMABLE LIGHTERS (PERMITTED ON PERSON ONLY)



BATERIAS DE LÍTIO
LITHIUM BATTERY

NOTAS / NOTES:

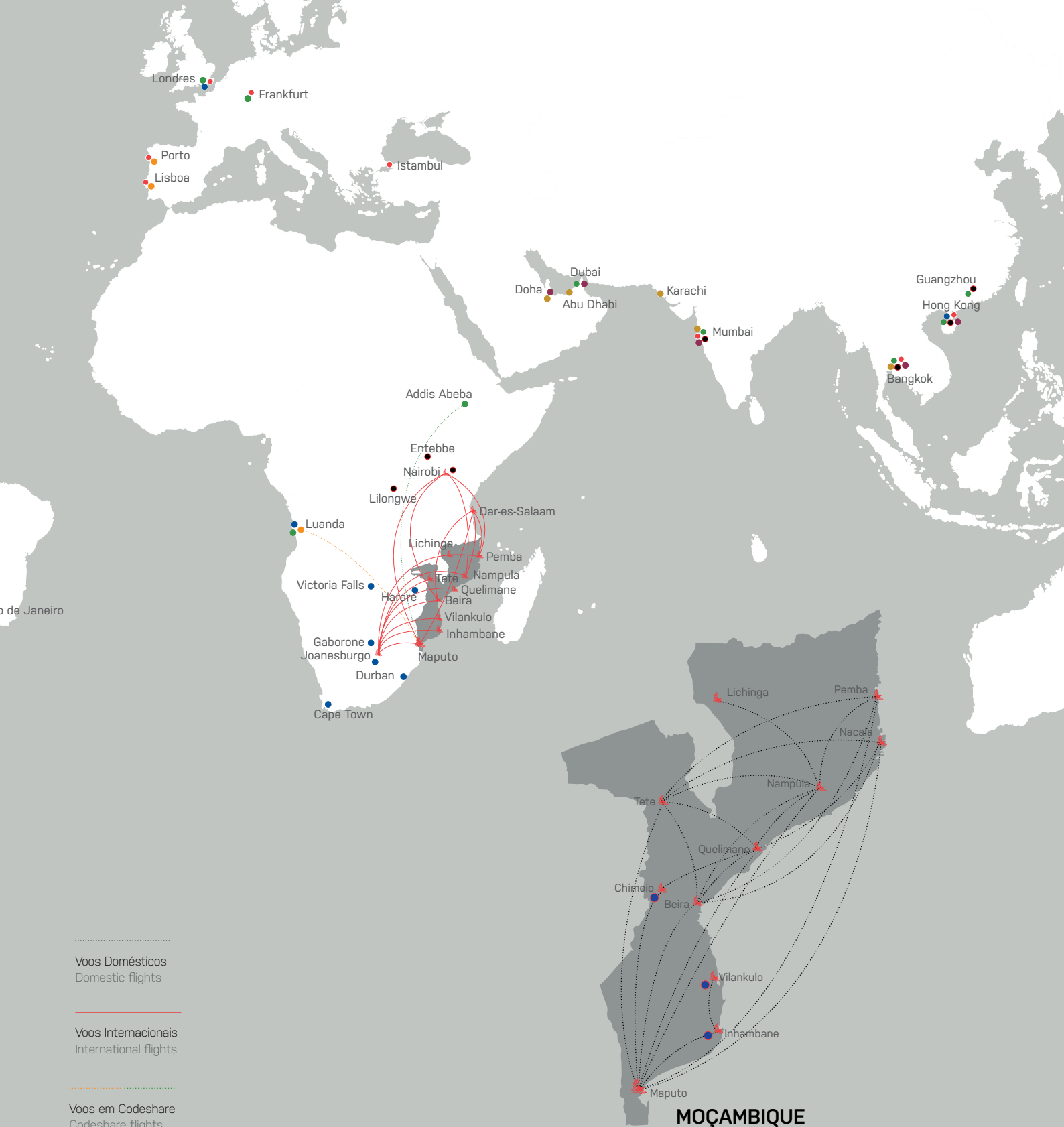
Até 100 Wh (Watt-Hour) - Permitido
Up to 100 Wh (Watt-Hour) - Allowed

De 100 Wh a 160 Wh - Requer aprovação da LAM
From 100 Wh a 160 Wh - LAM approval required

Superior a 160 Wh - Proibido
Exceeding 160 Wh - Forbidden

MAPA DE ROTAS

ROUTE MAP



FROTA FLEET

EMBRAER 145

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 3

COMPRIMENTO || LENGTH | 30 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 20 M

ALTURA || HEIGHT | 6,8 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 830 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2870 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6880 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 50



DASH8 Q400

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 1

COMPRIMENTO || LENGTH | 32,6 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 28,4 M

ALTURA || HEIGHT | 8,2 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 639 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2591 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6647 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 76



BOEING 737-700 NG

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 2

COMPRIMENTO || LENGTH | 33.60 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 35.79 M

ALTURA || HEIGHT | 12.50 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 968 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 5926 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 26120 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 132





UBUNTU
PRODUCTIONS®

LONGE, JUNTOS.

Soluções que **conectam**,
resultados que **transformam**.



PRODUÇÃO
AUDIOVISUAL



DESIGN
CORPORATIVO



MARKETING
DIGITAL



COMUNICAÇÃO
INSTITUCIONAL

Narrativa visual, unindo vozes.

 www.ubuntuholdings.co.mz

 +258 87 949 9024

   @ubuntuproductionsmoz



Standard Bank



TRÊS VEZES

MELHOR PRIVATE BANKING

GLOBAL WEALTH AWARDS

**Outstanding
Private Bank
Africa**

2025

GLOBAL FINANCE BEST
PRIVATE BANK AWARDS

**Best Private
Bank in Africa**

2026

EUROMONEY

**Best Private
Bank In
Mozambique**

2026

Fomos novamente distinguidos pela excelência no Private Banking, com a Euromoney a reconhecer-nos como **Mozambique's Best International Private Bank nos Euromoney Private Banking Awards 2026**. Este prémio junta-se aos reconhecimentos da Private Banker International e da Global Finance, reforçando o nosso compromisso em oferecer soluções de Private Banking que protegem, fazem crescer e valorizam o património dos nossos Clientes.

www.standardbank.co.mz